



NERLEI

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DA REGIÃO DE LEÍRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2013

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2014

Agregar para Desenvolver

www.nerlei.pt

Índice

Relatório de Gestão de 2013

Introdução	3
Órgãos Sociais	4
Interação com a envolvente	6
Programas Estruturantes	11
Centralizar para crescer	22
Reforço da capacidade associativa.....	23
Valorização da Organização	24
Infraestruturas da associação	25
Organização de Eventos	26
Relações Públicas e Comunicação	30
Apoio à Internacionalização	33
Estudos e Apoio Técnico	38
Formação e Qualificação Profissional	44
Centro Novas Oportunidades	48
Gabinete de Inserção Profissional	49
Gestão e Aluguer de Espaços	52
Administrativo e Financeiro	53
Demonstrações Financeiras	
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2014

Introdução	89
Recursos Humanos	90
Interação com a Envolvente	91
Programas Estruturantes	94
Antecipação do Futuro	100
Centralizar para Crescer	101
Projetos Específicos	102
Comunicação Ativa	106
Geração de Negócios	111
Valorização da Organização	115
Mais Faturação	116
Demonstração de Resultados Previsional	120

Relatório de Gestão e Contas 2013

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

2013 é o primeiro ano completo do mandato da atual Direção e também de implantação do Enquadramento Estratégico NERLEI 2020.

Foi um ano de trabalho intenso, quer para a equipa técnica de colaboradores quer para a Direção, que procurando colocar no terreno as novas iniciativas definidas no Enquadramento Estratégico, não descuraram a realização de todas as outras que já faziam parte daquela que é considerada a atividade normal da Associação.

Apesar das muitas iniciativas realizadas foi com agrado que constatamos que as mesmas tiveram uma boa adesão por parte dos nossos Associados, em especial, e também por outras empresas e entidades da região. Em 2013 comprometemo-nos em descentralizar algumas atividades e as duas que realizamos – Ansião e Alcobaça – tiveram uma aceitação acima da média, o que comprova que as empresas apreciam e valorizam a nossa presença.

A postura ativa da NERLEI, demonstrada quer na realização de iniciativas, quer na tomada de posições, quer no alerta para os constrangimentos e na disponibilidade para apoiar na sua resolução, levou à aproximação da Associação às empresas. Esse facto foi bem visível no número de novos associados que este ano chegou aos 91, uma média de sete novos associados todos os meses.

As páginas que a seguir se apresentam, com as diversas atividades levadas a cabo em 2013, refletem um trabalho dedicado e eficaz dentro daquela que é a **missão da NERLEI**:

prestar serviços úteis que contribuam positivamente para os resultados alcançados pelas empresas associadas, fortalecendo o tecido empresarial e promovendo o desenvolvimento económico e social da região de Leiria.

E a **visão para 2020**:

participar de modo determinante na transformação de Leiria numa das regiões mais atrativas, económica e socialmente prósperas e competitivas de Portugal.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente: **Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos, SA**

Representada por: Jorge Manuel Cordeiro Santos

Vice-Presidente: **Instituto Politécnico de Leiria**

Representada por: Nuno André Mangas Pereira

Tesoureiro: **Cautio - Serviços de Gestão, Lda**

Representada por: Luís Alberto Malhó de Sousa

Vogal: **Adelino Duarte da Mota, SA**

Representada por: António de Sousa Portugal

Vogal: **Arfai - Indústria de Faianças, Lda**

Representado por: Carla Margarida Moreira de Figueiredo

Vogal: **inCentea - Tecnologia de Gestão, SA**

Representada por: António Miguel Batista Poças da Rosa

Vogal: **Macolis - Materiais de Construção e Climatização, SA**

Representada por: Carla Cristina Dionísio Carreira

Vogal: **Manulena - Fabricação de Ceras e Velas, Lda**

Representante: Pedro Custódio

Vogal: **Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, SA**

Representada por: César Augusto Pereira da Silva Jordão

Assembleia Geral

Presidente: **Sival - Gessos Especiais, Lda**

Representada por: Pedro Lopes Pereira de Faria

Vice-presidente: **Movicortes - Serviços e Gestão, SA**

Representada por: Catarina Vieira

Secretário: **Lusiaves - Indústria e Comércio Agro-Alimentar, SA**

Representante: Avelino Gaspar

Secretário: **SOCEM ED - Fabricação, Engenharia e Desenvolvimento de Moldes, Lda**

Representante: Luís Francisco Febra

Conselho Fiscal

Presidente: **LPM - Comércio Automóvel, SA**

Representada por: Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição

Vice-Presidente: **Cefamol - Associação Nacional da Indústria de Moldes**

Representada por: João Faustino

Vogal: **Predil - A Predial Leiriense de José Serrano & Filhos, Lda**

Representada por: Nuno José Lopes das Neves Serrano

INTERAÇÃO COM A ENVOLVENTE

Demos continuidade e aprofundámos uma colaboração estreita com diversos organismos públicos e entidades privadas, quer de âmbito nacional quer regional, quer local, nomeadamente Governo e Ministérios mais ligados à atividade empresarial, IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, AICEP Portugal Global, Direções Regionais de Economia, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto do Emprego e Formação Profissional, instituições de Ensino, Comunidades Intermunicipais, assim como, AIP – Associação Industrial Portuguesa, CIP – Confederação Empresarial de Portugal, entre outras.

Organismos públicos

Tomada de posição relativamente ao alargamento do prazo de amortização de empréstimos contraídos ao abrigo das linhas PME Invest

Data: 18-01-2013

A necessidade de alargamento do prazo de amortização destes empréstimos era um assunto para o qual NERLEI vinha chamando à atenção há vários meses. Este tema foi abordado em outubro de 2012 numa reunião que a Direção da NERLEI teve com o presidente do IAPMEI e foi preocupação constante, tendo sido transmitida em todos os contactos com representantes do governo. Em 18 de Janeiro a NERLEI viu satisfeita a sua pretensão.

Reunião com Ministro da Economia e Inovação (MEI), Álvaro Santos Pereira no âmbito dos Encontros com os Sectores que o MEI promoveu com vista à definição da Estratégia para a Reindustrialização

Data: 25-01-2013

Local: Ed. NERLEI

Convidados: entidades (associações empresariais, centros e polos tecnológicos e universidades) e empresas ligadas ao Cluster Habitat.

O presidente da NERLEI, que também representou a CIP (Confederação Empresarial de Portugal), deixou ao Ministro a total “concordância com este projeto” e a disponibilidade “para apoiar o Ministério em tudo o que considerarem necessário” e falou ainda da questão do financiamento das empresas, e deixou, mais uma vez, o alerta sobre o pagamento em duplicado (às autarquias e às Estradas de Portugal) das licenças de publicidade, colocadas junto às estradas nacionais, pagas pelas empresas ao EP.

Tomada de posição sobre o novo regime de Circulação de Bens

Data: 16-07-2013

No seguimento das manifestações de desagrado dos empresários por, mais uma vez, verem aumentada a carga burocrática que sobre as empresas recai, na sua relação com as várias entidades da administração pública, a NERLEI manifestou a sua preocupação com a introdução do novo regime de circulação de bens, o Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto de 2012, que veio obrigar à comunicação de faturas e documentos de transporte à Autoridade Tributária.

Protocolo NERLEI/ Câmara Municipal de Alcobaça

Data: 25-07-2013

No âmbito deste protocolo, ficou definido que a Câmara Municipal de Alcobaça cede à NERLEI um espaço nas instalações do Complexo do Parque de Negócios da Cidade de Alcobaça para que a Associação preste informação, apoio técnico e de consultoria nas áreas da formação e da instrução de projetos para efeito da apresentação de candidaturas a financiamento comunitário.

Colaboração com a CCDRC na apresentação de contributos para o Plano de Ação Regional do CENTRO de PORTUGAL

No seguimento da dinâmica de reflexão CRER 2020, em que colaboramos foram apresentados contributos para o Plano de Ação Regional do CENTRO de PORTUGAL.

Integração nos Grupos de Ação Regional promovidos pelas CIM's no âmbito da estratégia 2020

Enquanto entidade parceira da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral – CIMPL e da Comunidade Intermunicipal do Oeste – OesteCIM, a NERLEI participou na elaboração dos diversos documentos e nas várias reuniões de trabalho que aconteceram ao longo do ano.

Instituições de Ensino

A NERLEI colaborou ativamente com várias instituições de ensino, especialmente através da presença nos Conselhos Gerais da Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo, Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira e Agrupamento de Escolas D. Dinis; em reuniões das escolas do Instituto Politécnico de Leiria, bem como da participação nas Comissões de Avaliação Externa dos cursos e a receção de estagiários.

Entidades ligadas à Investigação e Desenvolvimento

Desenvolvemos diversas iniciativas com o CDRSP e GIRM com vista à divulgação do trabalho desenvolvido junto das empresas, concretamente a promoção de visitas e a participação na exposição dedicada ao ensino superior e investigação que decorreu no dia do aniversário da NERLEI, a 25 de junho.

Para além destas ações, foi também organizada uma tertúlia sobre o tema que desenvolvemos no ponto específico.

Associações nacionais, regionais e setoriais

A NERLEI, representada pelo seu Presidente da Direção, teve uma presença assídua nas reuniões da Direção e do Conselho Geral da AIP - Associação Industrial Portuguesa e da CIP - Confederação Empresarial de Portugal. Para além desta participação, que permitiu que assuntos de índole regional fossem transpostos para um nível nacional, foram dados contributos para as discussões públicas de projetos/ dossiers de interesse nacional. Relevamos a este propósito a reunião com o Presidente das Estradas de Portugal sobre o pagamento das taxas de licença de publicidade junto às estradas nacionais.

Das diversas iniciativas de realização conjunta com a AIP, destacamos a organização da Convenção Empresarial “Sobreviver é Crescer” que mobilizou 1500 empresários de todo o país e 200 do distrito de Leiria, realizada a 9 de Outubro.

Outra iniciativa que destacamos foi a assinatura do **Protocolo NERLEI/ AIP – Programa “Portugal Sou Eu”**

Data: 28-02-2013

O Programa “Portugal Sou Eu” tem como objetivo a promoção de produtos industriais e agrícolas produzidos em Portugal, com vista a aumentar o seu consumo. Neste âmbito, foi celebrado um protocolo entre a AIP e a NERLEI para que estas entidades desenvolvam um conjunto de iniciativas – *workshops* e seminários, promoção de encontros entre grandes empresas e fornecedores, mobilização da grande distribuição e da rede de retalhistas para a promoção e venda de produtos com selo, mobilização de prescritores e líderes de opinião, participação em eventos de terceiros, mobilização de consumidores – que apoiem e promovam as empresas portuguesas.

Assim, a NERLEI constituiu-se como entidade dinamizadora regional do Programa Portugal Sou Eu promovendo a adesão das empresas ao selo que as associa a este programa.

A NERLEI colaborou ainda, com associações de âmbito regional e setorial, em iniciativas por elas desenvolvidas e na organização de eventos promovidos pela associação em cooperação. A título de exemplo, a realização do Jantar-conferência com o Presidente do IAPMEI em Ansião, com o envolvimento direto das associações do norte do distrito.

A 5 de dezembro, realizámos em parceria com a ADLEI um encontro-debate onde se fez o ponto de situação sobre três temas de relevante importância para a região de Leiria: a bacia do Lis, a Linha do Oeste e o Plano Estratégico Leiria, Região de Excelência.

Programa de parcerias entre Centros Universitários de I&D e empresas

Protocolo NERLEI/ IPL/ Cefamol

Data: 11-07-2013

A assinatura do Protocolo de Cooperação entre estas três entidades pretende promover a interação entre as empresas e a academia, aproximando as duas realidades. O protocolo assenta em três pilares principais: formação em contexto empresarial, disseminação do conhecimento (especialmente em I&D mas também em termos de transferência do conhecimento academia-empresa), e ações de responsabilidade social (nomeadamente através de bolsas de estudo e prémios atribuídos aos melhores alunos, assim como a criação de emprego), no sentido de beneficiar estudantes, docentes e empresas.

No âmbito deste protocolo foram colocados em estágios curriculares, estudantes de alguns cursos de mestrado em empresas de moldes (Mestrado em Engenharia Mecânica - Produção Industrial, Mestrado em Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto) e na Incentea (Mestrado em Finanças Empresariais). Estão a ser desenvolvidos alguns trabalhos no âmbito de unidades curriculares em colaboração com as empresas Incentea, YUDO.EU e Smartidiom, em que os estudantes estão a realizar trabalhos que visam dar resposta a desafios lançados por estas empresas no que se refere à criação e gestão estratégica de marcas. Foram ainda agendadas pelos docentes do IPL, diversas visitas de estudantes a empresas para promover o contacto com o tecido empresarial e também para dar a conhecer a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos no âmbito de unidades curriculares.

Outras entidades

Tomada de posição: NERLEI exigiu presença de António Mexia em Leiria para explicar cortes de energia

Data: 08-03-2013

A NERLEI considerando os cortes de energia, sempre que se alteram as condições climáticas, uma situação inaceitável, enviou uma carta ao presidente executivo da EDP, António Mexia, a exigir que se deslocasse ao distrito, para explicar aos empresários, o porquê de continuarem a sofrer prejuízos enormes com os cortes de energia, situação que se arrasta há mais de uma década.

"Apresentação do Plano de Desenvolvimento da Rede de Distribuição Eléctrica"

Data: 30-05-2013

O presidente da EDP Distribuição João Torres, apresentou a nova Rede de Distribuição para Leiria, garantindo um investimento na rede de distribuição do distrito de 121 milhões de euros entre 2013 e 2016. O encerramento desta apresentação foi feito por Álvaro Santos Pereira, Ministro da Economia e Emprego. Participaram 140 pessoas.

Tomada de posição: EDP Distribuição causa prejuízos às PME da região de Leiria

Data: 25-10-2013

Depois de vários cortes e falhas no serviço de fornecimento de eletricidade, fornecida pela EDP Distribuição, voltarem a afetar cerca de duas centenas de empresas da região de Leiria, o que originou prejuízos estimados na ordem de um milhão de euros, a NERLEI reportou este problema à aicep Portugal Global, ao IAPMEI, à CIP (Confederação Empresarial de Portugal), ao Ministro da Economia e ao Primeiro-Ministro exigindo uma atuação firme.

A NERLEI decidiu ainda passar a disponibilizar apoio aos seus associados no que respeita ao envio de pedidos de indemnização à EDP Distribuição pelos prejuízos sofridos e disponibilizar uma base de dados *online* de registo de avarias e cortes que cada empresa associada vai sofrendo, de forma a ter em tempo real informação disponível sobre os problemas que vão surgindo para pressionar continuamente as entidades competentes a agirem.

Protocolo NERLEI/ Bolsa Portuguesa

Data: 15-04-2013

Assinatura de um Protocolo de Cooperação e Parceira entre a NERLEI e a Euronext Lisbon, visando o incentivo e o apoio de entrada de novas empresas em Bolsa, nomeadamente a sua admissão à negociação no Alternext. Foi seguido de conferência proferida por Miguel Geraldes, Diretor de Mercados da Bolsa Portuguesa.

Protocolo NERLEI/ Orfeão de Leiria

Data: 09-05-2013

Assinatura de um protocolo com os objetivos de criação mútua de valor entre as duas instituições através da formação e informação dos seus colaboradores e associados sobre as atividades realizadas por cada um dos intervenientes e ainda a colaboração do Orfeão de Leiria para o enriquecimento dos eventos e iniciativas da NERLEI e seus associados, através da disponibilização de produtos artísticos de qualidade.

Reunião com Administração da CP sobre a Linha do Oeste

Data: 29-05-2013

Depois da contestação das forças vivas da região contra o encerramento da Linha do Oeste a passageiros, e das várias reuniões do grupo de trabalho, tendo a NERLEI sido representada pelo seu presidente da Assembleia Geral, a CP veio à NERLEI apresentar um novo Modelo de Exploração da Linha do Oeste. Este novo modelo permite aumentar as soluções de mobilidade, e pode aumentar a competitividade e diminuir os custos. Nesta reunião, presidente da CP deixou um alerta, indicando que a eletrificação da linha será feita se houver força política na região para a exigir.

PROGRAMAS ESTRUTURANTES

RUCI – Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação

- Leiria, Região de Excelência

Parceiros: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria; ADLEI – Associação de Desenvolvimento de Leiria; IPL – Instituto Politécnico de Leiria; CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral

Objetivo do projeto: Promover a qualificação da região de Leiria. Contribuir para que a região se assuma como um espaço territorial capaz de atrair pessoas e empresas qualificadas; um espaço territorial em que apeteça viver e trabalhar; que apeteça sentir. Consciente que tudo nos influencia e que influenciemos tudo o que nos rodeia, o projeto tem por objetivo promover a cooperação; o respeito; a valorização, criando uma corrente de entusiasmo para a construção de uma região positiva, uma região de excelência, uma região genuína, uma região com alma!

A marca “Leiria Região de Excelência” será usada para valorização da excelência do que se faz na região, identificando e divulgando as boas práticas nas diferentes áreas.

Atividades desenvolvidas

Fóruns Sectoriais

O objetivo destes fóruns foi o de contextualizar as principais dimensões de desenvolvimento desejado, para caracterizar a região de Leiria como sendo de excelência. Depois de em 2012 se terem realizado os fóruns sobre os eixos das Pessoas, das Atividades e do Território, a 25 de janeiro de 2014, aconteceu o fórum do eixo da Governança. Nesta última conferência, falou-se das características importantes da governação: liderança forte, planeamento e estratégia, coordenação e articulação, gestão da relação com os poderes e instituições e promoção do território e das atividades.

Ciclo de Tertúlias “Diálogos com a Região”

O objetivo deste ciclo de tertúlias é desenvolver um espaço de reflexão no qual, as ideias apresentadas pelos convidados e por todos os presentes, contribuem para o surgimento de soluções adequadas ao objetivo da qualificação do território e, sobretudo, da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Em 2013, realizaram-se quatro tertúlias:

“Agricultura na Região: Que Desafios Hoje?”

Data: 21 de maio de 2013

Participantes: 22

Oradores: Uziel Carvalho – presidente da Associação de Regantes do Vale do Lis, Manuel Castelhana – presidente da Cooperativa Agrícola de Alcobaça e Miguel André – gestor do projeto Hortas de Cascais da Câmara Municipal de Cascais.

“Demografia e Envelhecimento Ativo: Reflexão e Práticas na Região”

Data: 14 de junho de 2013

Participantes: 24

Oradores: António Rochette – docente na Universidade de Coimbra e investigador na área da Demografia, Luísa Pimentel – coordenadora do projeto IPL 60+ e Helena Carvalhão – presidente da Sempraudaz (Universidade Sénior de Leiria).

“Como Valorizar os Recursos do Mar na Região”

Data: 23 de outubro de 2013

Participantes: 17

Oradores: Luís Sousinha – presidente da Nazaré Qualifica, Maria Manuel Gil – investigadora do GIRM e professora no IPL e António José Correia – presidente da Câmara Municipal de Peniche.

“Gestão Pública Participada pela Comunidade: Sonho ou Possibilidade?”

Data: 20 de novembro de 2013

Participantes: 17

Oradores: Nelson Dias – presidente da Associação In Loco, Paulo Batista Santos – presidente da Câmara Municipal da Batalha e Fernando Tinta Ferreira – presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

- **Ciclos de Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimentos**

Objetivo do projeto: desenvolvimento de eventos que fomentem a transferência de competências entre os especialistas convidados e todos os participantes, especialmente nas vertentes do empreendedorismo e da inovação, de forma a promover o acesso à informação, a troca de experiências e a promoção de projetos em rede.

Atividades desenvolvidas

Realizaram-se 9 conferências ao longo do ano de 2013, 4 de inovação, 3 de empreendedorismo e 2 de transferência de conhecimentos.

Inovação:

“O processo de Inovação na Portugal Telecom – Programa OPEN”

Data: 18 de abril de 2013

Participantes: 27

Orador: Ana Isabel Dias – Diretora de Inovação da PT

“O Processo de Inovação na Brisa”

Data: 31 de maio de 2013

Participantes: 40

Orador: Jorge Sales Gomes – CEO Brisa Inovação

“Excelência e Inovação – Pilares para a Sustentabilidade”

Data: 09 de maio de 2013

Participantes: 23

Orador: Fernando Pinéu – IE Manager Volkswagen AE

“A Open Innovation: um novo Paradigma para a Inovação em Portugal”

Data: 13 de junho de 2013

Participantes: 14

Orador: José Ramalho Fontes – Diretor Geral AESE

Empreendedorismo:

“Empreender e Formular: Da Ideia de Negócio ao Projeto de Empresa”

Data: 06 de junho de 2013

Participantes: 32

Orador: Carlos Antunes – Partner Copirisco

“Empreender e Executar: Lançar e Gerir um Negócio Empresarial”

Data: 04 de julho de 2013

Participantes: 41

Orador: Carlos Antunes – Partner Copirisco

“As Atitudes Transformadoras para o Sucesso do Empreendedorismo”

Data: 21 de novembro de 2013

Participantes: 81

Orador: João Catalão

Transferência do Conhecimentos:

“A metodologia Blue Ocean Strategy como instrumento de formulação estratégica”

Data: 19 de setembro de 2013

Participantes: 23

Orador: Carlos Antunes – Partner Copirisco

“Os principais desafios das empresas familiares – Soluções de sucesso”

Data: 26 de setembro de 2013

Participantes: 65

Orador: Peter Villax – presidente da Associação das Empresas Familiares

- **Portal Invest Leiria**

O projeto do Portal Económico Invest Leiria é uma iniciativa da NERLEI que tem como objetivo principal disponibilizar informações referentes à comunidade empresarial regional, sistematizando informações sobre incentivos e estruturas de apoio para atração de empreendedores e investidores para a região e divulgação de oportunidade de negócio para os empresários da região de Leiria.

O Portal de Negócios pretende assumir-se como uma referência para consulta de informação empresarial e promoção de negócios na região de Leiria.

Objetivo: Prestar apoio à definição, promoção e dinamização de oportunidades de negócio e investimento contribuindo para o desenvolvimento económico das empresas e o bem-estar das pessoas na região de Leiria.

Atividades desenvolvidas

Em 2012 procedeu-se à adjudicação do portal e iniciou-se o seu desenvolvimento em maio de 2013.

- **Observatório Leiria, Região de Excelência**

O Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria (ODER) é uma estrutura cuja missão consiste em monitorizar o estado e evolução de vários indicadores de natureza económico-social, determinantes para o desenvolvimento da Região de Leiria, sendo esta aqui compreendida pelo Pinhal Litoral, restantes concelhos que compõem o distrito de Leiria e pelo concelho de Ourém.

A atividade do Observatório contribui para o desenvolvimento do projeto “Leiria Região de Excelência”, promovido pela NERLEI – Associação Empresarial de Leiria, em parceria com o IPL – Instituto Politécnico de Leiria, a CIMPL – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral e a ADLEI – Associação para o Desenvolvimento de Leiria.

Objetivos:

- Disponibilizar informação estatística, recolhida de fontes estatísticas oficiais, atualizada anualmente, referente às sub-regiões em análise, permitindo aos utilizadores em geral (empresários, instituições de carácter económico e social, investidores, sociedade civil, estudantes, etc) aceder de forma simples e intuitiva a essa informação.
- Analisar periodicamente a informação recolhida e disponibilizada, com vista a determinar os principais pontos fortes e fracos da Região e monitorizar a sua evolução.

Atividades desenvolvidas

Manutenção do observatório e tratamento dos dados estatísticos decorrentes dos anuários estatísticos regionais de 2012.

- **Ciclo de Conferências “Reconstruir Portugal”**

Promovido pela NERLEI no âmbito do Centro de Competências Executivas do Pinhal Litoral, o Ciclo de Conferências “Reconstruir Portugal – Competitividade e Qualificação Regional” tem como objetivo reunir interlocutores de diversos segmentos do âmbito económico nacional, para promover uma discussão sobre as opções estratégicas para o país ao nível macro e microeconómico, incentivando a partilha de conhecimento entre os diferentes agentes da Região.

Durante o ano de 2013 foram realizadas 4 das 8 conferências programadas.

“Tema: Génese de uma crise Económico-Financeira - do Excesso de Liquidez ao Sobreendividamento Nacional”

Data: 12 de novembro de 2013

Participantes: 43

Oradores: Professor Doutor Miguel Beza (Ex -ministro das Finanças); Dr. Vítor Costa (Editor de Economia da Lusa); Dr. Pedro Machado (Presidente da Região de Turismo do Centro)

“Uma Análise Crítica da Dinâmica Financeira Mundial – Implicações Regionais”

Data: 26 de novembro de 2013

Participantes: 32

Oradores: Sérgio Figueiredo (Administrador Delegado da Fundação EDP); Pedro Seixas Vale (Presidente da Associação Portuguesa de Seguradores); Pedro Pinto (Editor principal da TVI)

“Medidas Económicas de Contraciclo: Papel do Estado x Iniciativa Privada”

Data: 03 de dezembro de 2013

Participantes: 74

Oradores: Adão da Fonseca tema (Membro do Conselho de Administração da Unicre); Miguel Horta e Costa (Vice Presidente Executivo do BESI); Camilo Lourenço (Jornalista e comentador económico do Jornal de Negócios)”

“O papel das Políticas Regionais, Nacionais e Europeias para uma Inversão do Cenário Actual”

Data: 10 de dezembro de 2013

Participantes: 47

Oradores: João Costa Pinto (Consultor do Conselho de Administração do Crédito Agrícola); Teixeira dos Santos (Ex-ministro das Finanças); Bruno Proença (Director Executivo do Diário Económico)

D. Dinis *Business School*

Associados Fundadores Promotores: NERLEI – Associação Empresarial de Leiria; AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria; ACILIS – Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós; IPL – Instituto Politécnico de Leiria; Fundação Caixa Agrícola de Leiria.

Objetivo do projeto: Contribuir para a qualificação das empresas através da formação altamente especializada dos seus empresários, executivos e quadros superiores. A Escola de Negócios de Leiria tem por missão a formação avançada em gestão e o ensino pós-graduado, tendo por recurso fundamental a colaboração de gestores com formação académica e sólida carreira empresarial e a parceria com os mais conceituados estabelecimentos de ensino superior.

2013 foi um ano de arranque do projeto D. Dinis Business School. Foram dados os primeiros passos no sentido de criar uma real oferta de formação de executivos e uma maior aproximação às empresas e suas necessidades. Foram desenhados programas que visam responder às necessidades do mercado (pesquisadas de forma analítica e tendo em conta o benchmarking com outros projetos internacionais), mas que também permitam criar competências para alavancar o futuro. Este foi um ano marcado pela criação e implementação de uma imagem institucional, sendo esta uma primeira etapa para o objetivo de afirmação da Escola como referência de formação da Região. Mais do que um ano de instalação, este foi um ano de lançamento e afirmação.

Atividades Desenvolvidas em 2013:

1. Comunicação:

Conforme planeado no ano anterior, em 2013 foi iniciada a campanha de comunicação com vista ao lançamento da imagem da D.Dinis, Business School. Esta campanha materializou-se, numa 1ª fase, em: Outdoors e Mupis em Concelhos do Distrito de Leiria e Concelho de Ourém; Inserções de publicidade em Jornal Regional; Spot em Rádio Local; Produção de Flyers; Lançamento do website www.ddinisbschool.com e da página do Facebook; Presença no IV Fórum Emprego e Formação, organizado pelo Região de Leiria; Presença semanal nas crónicas do espaço de opinião económica do Jornal de Leiria. Foram igualmente criados materiais com vista à sinalética interior e exterior da Escola de Negócios, bem como desenvolvida uma área na Plataforma Moodle para acesso reservado aos formandos e formadores.

Posteriormente, numa 2ª fase, realizou-se o registo da Marca D.Dinis, Business School, apostou-se no envio de Newsletters periódicas com divulgação da oferta formativa e de outros eventos, produziu-se um vídeo institucional de apresentação da D.Dinis, Business School e um Catálogo com oferta formativa 2014, e definiu-se uma estratégia de Webmarketing a executar em 2014.

2. Oferta Formativa:

A atividade formativa da Escola de Negócios iniciou-se em abril. Até ao fim de 2013 realizaram-se cinco cursos, tendo havido outros que foram promovidos, mas que não chegaram a abrir.

Os cursos realizados foram Gestão para PME, Finanças para não Financeiros, Ferramentas de Gestão & Marketing para Empreendedores, Liderança & Gestão de Equipas, e Aplicações em Excel para apoio à Gestão Empresarial.

Estes cursos traduziram um total de 207 horas de formação, tendo envolvido um conjunto de 24 formadores oriundos de diversas experiências académicas e empresariais. Participaram um total de 60 formandos, sendo o setor dos moldes e plásticos o que mais contribuiu com formandos.

Para 2014 foi previsto alargar a oferta formativa e foi estabelecido o seguinte plano com cerca de 20 propostas: 11 cursos de Formação Executiva, quatro Pós-Graduações, três cursos de Apoio à Gestão e outros eventos de curta duração.

Foram realizadas várias visitas a empresas da Região com vista à apresentação da Escola de Negócios e das possibilidades de formação à medida in-Company.

3. Outros Eventos:

Em relação à promoção de outros eventos, destacam-se os seguintes ao longo de 2013:

- Reunião com Empresários e Conferência «Ensino e Economia: José Ribeiro Vieira revisitado», com a presença do Professor Amado da Silva, a 22 de janeiro.
- Conferência em parceria com a NERLEI «Factores Estratégicos de Competitividade», com o Administrador-delegado da Bosch/Termotecnologia, SA, a 22 fevereiro.
- Conferência «A Execução da Estratégia através do BSC», contando com um consultor da Palladium, Eng^o Serra e Silva, a 8 de março.
- Como ação de lançamento da oferta formativa, foi realizado um jantar com empresários da Região, durante o qual se fez uma apresentação da Escola de Negócios e do curso inaugural, em Gestão para PME.
- Em Novembro e Dezembro, em conjunto com a NERLEI, a D.Dinis Business School promoveu quatro conferências do Ciclo “Reconstruir Portugal – Qualificação e Competitividade Regional”.

4. Órgãos Sociais e Conselho Superior

No início de 2013 o INDEG-IUL aceitou o convite para se tornar associado da CDD. Assim, até ao final do ano a Associação contava com um total de 19 associados, dos quais 17 são associados fundadores.

A 22 de janeiro decorreu a tomada de posse do Conselho Superior, constituído pelas seguintes 14 personalidades:

Presidente: José Veiga Simão | AIP - Associação Industrial Portuguesa

- Nuno Mangas | Presidente do Instituto Politécnico de Leiria
- Jorge Santos | Presidente da NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
- Henrique Neto | Empresário
- Ana Sargento | Coordenadora do Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- Alzira Marques | Professora e Investigadora no Instituto Politécnico de Leiria
- Gabriel Silva | Diretor Geral da TGA - Técnicos de Gestão Associados, Lda

- Rosa Pedrosa | Diretora de Recursos na inCentea, Capital S.A.
- Joaquim Menezes | Presidente do Grupo Iberomoldes
- Luís Amado | Presidente do Grupo Financeiro BANIF
- Rui Filinto | Presidente da Key Plastics
- Hélder Roque | Presidente do Centro Hospital Leiria-Pombal
- José Amado da Silva | Reitor da Universidade Autónoma de Lisboa
- Luís Reto | Reitor do ISCTE

Mais tarde, foi convidado Guilherme Valente, investigador, editor e autor que integrou também este órgão consultivo.

A 12 de Julho decorreu a 1ª reunião de trabalho do Conselho Superior.

4. Parcerias

Em 2013 a CCD assinou seis protocolos com associações empresariais ou profissionais da Região com vista à promoção da oferta formativa, com benefícios para associados: CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria de Moldes; ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima; AEPG – Associação Empresarial Penedo do Granada; ARICOP – Associação Regional dos Industriais de Construção e Obras Públicas; AIRO – Associação Industrial da Região do Oeste; Ordem dos Engenheiros – Região Centro.

Em termos académicos, foram estabelecidos diversos contactos institucionais com vista ao estabelecimento de protocolos de cooperação, nomeadamente com o ISCAC Business School (protocolo este que viria a ser assinado em Janeiro 2014), INDEG-IUL, ESTM em Berlim e ESAD em Barcelona.

5. Recursos Humanos

Dado o crescimento da atividade da Escola, foi nomeado um Diretor Executivo no início do ano, bem como integrado um Gestor de Formação, com funções também na área comercial, comunicação e administrativa. Contou-se igualmente com a colaboração de dois estagiários curriculares.

Incubadora D. Dinis

Parceiros:

Fundadores/Promotores

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria
Câmara Municipal de Leiria
Instituto Politécnico de Leiria

Fundadores

ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
Fundação Escola Profissional de Leiria
Movicortes – Serviços e Gestão, SA
Agricortes – Comércio de Máquinas e Equipamentos, SA
inCentea – Tecnologia de Gestão, SA

Neste momento, além dos associados fundadores/ promotores e dos associados fundadores, a IDD tem também associados aderentes, num total de 26 associados.

Neste período a IDD realizou diversas atividades no âmbito daqueles que são os seus principais objetivos. A NERLEI, enquanto parceiro fundador/promotor, participou de forma ativa em todas essas atividades, tendo desenvolvido diversas ações, sobretudo na área de empreendedorismo (ver atividades do Dep. Estudos e Apoio Técnico).

Em 2013 a IDD teve uma taxa média mensal de ocupação das salas de incubação de 88%. O total de empresas sediadas no edifício da IDD em dezembro de 2013 era 29.

Encontro Empresarial da Diáspora

O objetivo dos Encontros da Diáspora NERLEI é potenciar o contacto entre empresários, de forma a fomentar o diálogo e as trocas comerciais entre a comunidade empresarial portuguesa, residente em Portugal e no Estrangeiro.

Habitualmente desenvolvida pelo Departamento de Apoio à Internacionalização, esta iniciativa foi, no ano de 2013, levada a cabo pela Secretária-geral, Apoio à Secretária-geral e pelo Departamento de Relações Públicas e Comunicação.

Apoiado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o III Encontro Empresarial da Diáspora decorreu nos dias 13 e 14 de dezembro de 2013. No primeiro dia, reuniu 19 empresários portugueses ou luso-descendentes, vindos de países como o Canadá, França, Inglaterra, Luxemburgo e África do Sul, com 95 empresas da região de Leiria.

O dia começou com uma conferência onde estiveram presentes o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário; o Embaixador João Maria Cabral; o presidente da CIP, António Saraiva; o presidente da CIMRL, Raul de Castro; o presidente da CCDRC, Pedro Saraiva e ainda um representante da AICEP, Pedro Pessoa e Costa. Ao almoço, houve ainda a possibilidade de ouvir uma representante do BES Research Sectorial, Susana Barros. Durante a tarde, os empresários foram distribuídos por sete mesas de negócios temáticas – construção civil e afins, agroalimentar, imobiliário, moldes, metais e metalomecânica, transportes, e saúde – onde trocaram contactos, havendo ainda espaço para prova de produtos. O jantar, onde estiveram uma centena de pessoas, foi servido no emblemático Castelo de Leiria e contou com a intervenção de Pedro Lomba, Secretário de Estado-adjunto do Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, que falou da importância da Diáspora, da internacionalização e das prioridades do próximo quadro comunitário de apoio. No final deste jantar, foram nomeados os três primeiros Embaixadores de Negócios da NERLEI: Manuel Gomes, em Angola; Marco Cardoso, na Finlândia; e Luciano Almeida, em Macau.

No sábado dia 14, uma comitiva com cerca de 25 pessoas, entre empresários da Diáspora e empresários da região de Leiria integraram a visita às empresas DRT Moldes e à Vidigal Wines. Depois do almoço, o mesmo grupo visitou ainda o Museu do Vidro, na Marinha Grande, e também a recentemente inaugurada exposição "Esculpir o Aço".

O III Encontro Empresarial da Diáspora foi um sucesso. Foi notória a boa receptividade dos empresários e também os bons resultados por ele proporcionados em termos de contactos com vista a futuros negócios.

Áreas de Localização Empresarial

Parceiros: NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Câmara Municipal de Leiria, ParqueInvest, SA.

Fomos informados de que a AEP entrou em PER e que foi criado um Fundo para a Exponor constituído pelos Bancos credores que exige integrar todos os ativos das empresas participadas da AEP, o que é o caso da Gestinleiria, detida em 60% pela Parquinvest, 30% pela CML e 10% pela NERLEI.

Neste sentido, o património afeto à Gestinleiria irá integrar o Fundo através da participação da Parquinvest na Gestinleiria.

Face a este cenário, a proposta do acionista Parquinvest foi a compensação dos acionistas com a entrega de terrenos pelo valor do capital social e suprimentos, o que deu origem a uma reunião por nós solicitada com o Presidente da AEP, no sentido de perceber a melhor forma de apresentarmos a nossa proposta, tendo o mesmo demonstrado total receptividade para considerar uma proposta que seja compensatória para os acionistas NERLEI e Câmara Municipal. Está elaborada a proposta para negociação no início do ano de 2014.

Garval – Sociedade de Garantia Mútua

A participação da NERLEI na GARVAL manteve-se como vogal do Conselho de Administração, representada pelo seu presidente da Direção, Dr. Jorge Santos. Manteve ainda a detenção de 0,0005% do capital que corresponde a 2700€. São ainda parceiras as associações empresariais regionais de Portalegre (NERPOR), Castelo Branco (NERCAB) e Santarém (NERSANT).

Promoção do Empreendedorismo

Foram promovidas ações de sensibilização junto das escolas do ensino secundário, em parceria com o IPL e a IDD para incutir nos jovens o espírito empreendedor.

Ainda neste âmbito, participamos nos júris de avaliação das Provas de Aptidão Profissional dos alunos do ensino profissional das escolas do distrito, sendo esta uma oportunidade para transmitir e estimular o espírito empreendedor.

Programa Regresso à Terra

Esta iniciativa que tinha como objetivo o desenvolvimento de atividades com envolvimento da CAP (Confederação da Agricultura Portuguesa), associações/cooperativas de agricultura da região de Leiria e Câmaras Municipais da Região e Ministério de Agricultura, com vista a promover a utilização de terrenos privados e públicos municipais (banco de terras) para o desenvolvimento de projetos económicos agrícolas, independentemente da sua dimensão, incluindo agricultura de subsistência.

Neste sentido, foi realizada uma tertúlia sobre o tema, cujos conferencistas foram o presidente da Associação de Regantes do Vale do Lis, o presidente da Cooperativa Agrícola de Alcobaça e o gestor das Hortas Comunitárias de Cascais. O mote foi dado e sabe-se que algumas autarquias estão a preparar a criação de uma bolsa de terrenos municipais para arrancar com as hortas comunitárias.

Dinamização do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento turístico da região

Promovemos, como entidade agregadora, a criação de um grupo de trabalho com entidades do sector, tendo havido uma única reunião com o objectivo de definir actividades de dinamização do turismo da região que resultassem no crescimento do número de turistas e consequentemente no volume de vendas neste sector. Uma vez que esta região foi integrada no turismo Centro Portugal grupo não voltou a reunir, tendo ficado prejudicada esta iniciativa.

CENTRALIZAR PARA CRESCER

Avaliar a centralização da negociação dos consumos de utilities e commodities de associados

Com este propósito, realizámos uma reunião com a ERSE para avaliarmos a possibilidade de compras conjuntas de energia. Da reunião resultou como viável o desenvolvimento deste projeto, tendo o mesmo sido apresentado em reunião da AIP no sentido de se alargar ao maior número de empresas a nível nacional, para gerar efeito de escala e permitir uma maior margem de negociação. Neste momento, a AIP está a estruturar o modelo de consulta para executar esta iniciativa durante o ano de 2014.

Estudar a participação num fundo de investimento para permitir aos associados o financiamento dos seus investimentos

Foram definidos os critérios de uma eventual participação num Fundo de Investimento para cofinanciamento de projectos de investimento apresentados pelas empresas associadas, e avaliada em concreto a possibilidade de participarmos, sendo que ficou a eventual adesão para o momento em que este Fundo já esteja constituído e em funcionamento.

REFORÇO DA CAPACIDADE ASSOCIATIVA

Com o objectivo de consolidar a base de Associados da associação e aumentar o seu número, foi estabelecido um relacionamento mais estreito com as empresas associadas, para dar uma resposta mais eficaz às suas necessidades, quer através de contactos telefónicos regulares, quer através de visitas realizadas pelos vários departamentos da associação, mas sobretudo pelo departamento de Apoio Técnico.

Ainda no sentido de aprofundar esta aproximação, foram divulgadas iniciativas dos associados nos suportes de comunicação da associação, enviadas felicitações em caso de distinções, aniversários, tomadas de Posse.

No âmbito da filiação de novos associados, foram realizadas visitas a empresas com o objetivo de auscultar as suas preocupações, e divulgar os nossos serviços e as vantagens de se tornarem associados.

Foi ainda criado o Gabinete do Associado, espaço disponível para pequenas reuniões, recentemente remodelado no âmbito da requalificação do edifício.

Prémios NERLEI Empresa

O objetivo desta iniciativa é premiar e divulgar publicamente as empresas associadas da NERLEI, que produzam bens ou serviços inovadores dirigidos a mercados nacionais ou globais e que, em resultado da sua atividade de inovação empresarial, pretendam candidatar-se a este concurso.

A primeira edição destes prémios, que serão entregues com uma periodicidade bianual, aconteceu a 25 de junho, na Gala de Aniversário em que a NERLEI comemorou 28 anos. Distinguiu-se, de entre as candidaturas apresentadas, a empresa Inovadora, a empresa Exportadora, a empresa Responsabilidade Social e a empresa Empregadora. Foi também atribuído o prémio Personalidade.

Campanha de angariação novos associados

Face à atual conjuntura económica, manteve-se inalterado o valor dos escalões de quotas para filiação de empresas. Com o objetivo de alargar os benefícios de ser Associado NERLEI a todas as empresas de grupos económicos, sem que com isso todas tenham de pagar uma quota, foi dada a possibilidade de cada grupo tornar associado da NERLEI apenas a empresa que tem o maior volume de negócios e de trabalhadores, sendo que todas as outras empresas do grupo passam a usufruir dos benefícios de serem Associados. Aderiram por esta via 6 grupos, perfazendo um total de 29 novos associados.

Lançou-se ainda a campanha “Associado traz novo Associado” que está neste momento em curso.

VALORIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Estabelecimento de objetivos de negócio para todos os colaboradores

Os objetivos de facturação anual definidos para os colaboradores com carácter indutor (contribuem indiretamente para esse resultado) e o objetivo de faturação anual de resultado (diretamente de sua responsabilidade) cujo valor global se definiu num acréscimo de 54.000€ no resultado das receitas decorrentes de negócios não dependentes de fundos comunitários, foi atingido.

Implementar modelo de organização por unidades de negócio

Para além das unidades de negócio existentes, implementou-se uma nova unidade de negócio relacionada com a Gestão de Espaços.

INFRAESTRUTURAS DA ASSOCIAÇÃO

Ocupação das Instalações

Continuaram instalados no Edifício NERLEI os serviços de apoio às empresas:

- IAPMEI;
- Loja da Exportação;
- Loja da Empresa (ex - Centro de Formalidades das Empresas) de Leiria;
- Delegação de Leiria da Ordem dos Engenheiros;
- Cartório Notarial de Competência Especializada – encerrou em Agosto de 2013. Neste momento a NERLEI está em negociações com o IRN para que este serviço se mantenha no edifício, nas instalações da Loja da Empresa.

O espaço do **restaurante** continuou a ser explorado, em regime de concessão, por Maria do Carmo Silveirinha, com a designação de Bife Club.

Requalificação e Valorização do Edifício e implementação do modelo de rendas dos espaços

Durante o ano de 2013 foram concluídas as obras da requalificação e valorização do edifício, as quais permitiram a criação de dois gabinetes. Tendo em conta o espaço deixado pelo Cartório, estamos a analisar algumas propostas para instalação de empresas e a definir um modelo de rendas que contemple a valorização dos diferentes espaços, de forma permanente ou periódica, que reflita o contributo da NERLEI para a geração de tráfego nos espaços.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Gala do 28º Aniversário

Data: 25-06-2013

Participantes: 180

A iniciativa contemplou:

- Uma conferência proferida por Luís Amado sobre “Os Desafios das Empresas Portuguesas Perante o Contexto Atual”;
- Entrega dos Prémios NERLEI Empresa nas categorias de **Inovação: Digidelta Software, Lda; Responsabilidade Social: Germiplanta, Lda; Emprego: Martos & C^a, Lda; e Exportação: Perpétua, Pereira & Almeida, Lda;**
- Entrega do Prémio NERLEI Personalidade a **Luís Filipe Costa, presidente do IAPMEI**, que se destacou nos últimos anos pela disponibilidade e competência no trabalho prestado ao tecido empresarial da região;
- Exposição “Ensino Superior e Investigação na Região”, espaço em que as instituições de ensino superior da região foram convidadas a apresentar o seu trabalho na área da investigação empresarial;
- Uma Prova de Vinhos; e ainda para um momento musical, proporcionado por músicos do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Jantares-conferência

Em 2013, com o objetivo de descentralizar alguma da atividade da NERLEI aproximando-nos do tecido empresarial, e em parceria com agentes locais, nomeadamente Câmaras Municipais e associações locais, realizamos 2 jantares-conferência fora da nossa sede.

Jantar-conferência: “O Financiamento e a Recapitalização das Empresas”

Orador: Luís Filipe Costa, presidente do IAPMEI

Data: 02-07-2013

Local: Centro de Negócios de Ansião

Participantes: 100

Parceria: autarquias de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pombal e associações empresariais destes concelhos.

Jantar-conferência: “O Impacto da Situação Política na Economia e na Competitividade das Empresas Portuguesas”

Orador: Luís Mira Amaral

Data: 25-07-2013

Local: Hotel Real Abadia, em Alcobaça

Participantes: 100

Parceria: autarquia de Alcobaça e associações empresariais deste concelho.

Antes do jantar, no Parque de Negócios de Alcobaça, foi **assinado o protocolo entre a NERLEI e Câmara Municipal de Alcobaça** (ver parte da Interação com a Envolvente).

Jantar-conferência: "A Importância da Internacionalização para as PME no Contexto Atual"

Orador: **Pedro Reis, presidente da aicep**

Data: 13-09-2013

Local: Ed. NERLEI

Participantes: 90

Outros Eventos

Visita ao distrito do administrador-delegado da BOSCH, João Paulo Oliveira

Data: 22-02-2013

- **Visita ao CDRsp** (Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto), 30 participantes;
- **Conferência sobre "Fatores estratégicos de Competitividade"**, no Ed. NERLEI, 80 participantes;
- **Jantar livre**, 30 participantes.

Visita de Empresários à ESTG/IPLeiria no âmbito do Dia Aberto

Data: 14-03-2013

Participantes: 9

Objetivo: dar a conhecer ao tecido empresarial o que esta Escola faz nos seus diversos departamentos, nomeadamente no que respeita a investigação que pode ser útil às empresas.

Conferência "Financiamento das Empresas através do Mercado de Capitais"

Data: 15-04-2013

Local: Ed. NERLEI

Participantes: 50

Parceria: Bolsa Portuguesa

Durante esta conferência foi **assinado um protocolo de cooperação** (ver parte da Interação com a Envolvente).

Encontro IPL - Indústria c/ jantar debate "A Interação Indústria-Academia"

Data: 11-07-2013

Local: ESTG/IPLeiria

Participantes: 100

Parceria: NERLEI, o Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e a CEFAMOL (Associação Nacional da Indústria de Moldes).

Durante esta iniciativa **a NERLEI, o IPLeiria e a CEFAMOL assinaram um Protocolo de Cooperação** (ver parte da Interação com a Envolvente).

Eventos Apoiados

Debate Presente no Futuro: "Portugal Pode Morrer de Velho?"

Data: 14-03-2013

Local: Teatro Miguel Franco

Parceria: Fundação Francisco Manuel dos Santos e um conjunto de outras entidades do distrito

**ATIVIDADES QUE A NERLEI REALIZOU EM 2013
ATRAVÉS DOS SEUS DEPARTAMENTOS TÉCNICOS**

RELAÇÕES PÚBLICAS E COMUNICAÇÃO

Equipa: Célia Santos

Missão: Informar os vários públicos da NERLEI, através de diversos canais de comunicação, e promover a imagem da Associação e seus associados. Avaliar a perceção dos empresários sobre questões reais que afetam o desempenho económico das empresas.

Revista DESAFIOS

Foram editados os números 51, 52, 53, e 54 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos
- Edição;
- Revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

Publicidade

A viabilidade económica deste projeto, através da venda de espaços publicitários, ficou garantida em 75%.

Página da internet – www.nerlei.pt

Introdução de todos os conteúdos de projetos, iniciativas e ações da NERLEI. Produção de conteúdos (notícias) e atualização constante da página.

Visitas em 2013: 54.201

Média mensal de visitas: 4517

Dúvidas e Sugestões: recebidos 114 pedidos de esclarecimento por esta via, mais 28 que em 2012

Redes Sociais

Foram criadas as páginas institucionais da NERLEI no Facebook, Linked in e Twitter e adaptada a imagem das mesmas com a imagem da NERLEI.

Filme Institucional

Foi adjudicada, à empresa TV Sem Limites, a produção de um filme institucional da NERLEI.

O filme tem cerca de 8 minutos, faz uma pequena apresentação da NERLEI e do seu trabalho e sobretudo realça o potencial económico, turístico, social e criativo da região onde atuamos.

Uma versão preliminar deste filme foi apresentada no “III Encontro Empresarial da Diáspora”, que decorreu em dezembro, entretanto vai ser melhorada e concluída.

Este filme terá versões com voz-off e legendagem em português, inglês e francês e será para usar em todas as ocasiões em que representantes da NERLEI tenham necessidade de apresentar a associação e a região em que atua.

Assessoria de Imprensa Interna

Comunicados de imprensa

Redação de toda a informação veiculada para a comunicação social

Enviados: 55 comunicados relativos a iniciativas e projetos da NERLEI

Entrevistas/Opinião/Declarações

- Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI;
- Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projetos da NERLEI para integração em reportagens.

Publicidade

Tratamento dos procedimentos relativos a publicação de anúncios publicitários

Inserções: Foram publicados 53 anúncios em jornais regionais e nacionais.

Tempo de Antena RTP

Acompanhamento de todos os processos relativos ao direito e utilização do Tempo de Antena enquanto entidade representativa das actividades económicas.

Utilização: Em 2013 não houve lugar a utilização do Tempo de Antena, que por norma era utilizado em conjunto com a AIP (Associação Industrial Portuguesa) e as outras AER's (Associações Empresariais Regionais). Tal facto deve-se a alterações introduzidas pela RTP que criaram alguns entraves e que ainda não foram sanados.

Associados

Divulgação de iniciativas e consultas de opinião

Por uma questão de maior coerência e planificação todas as comunicações com os Associados, que atualmente se realizam sobretudo por via electrónica, são efectuadas pelo Departamento de Relações Públicas e Comunicação.

Gestão da base de dados

- Processo de admissão de novos Associados;
- Atualização de dados;
- Emissão de diplomas de Associados.

Atividades Diversas

- Apoio à Direção na área da comunicação;
- Acompanhamento da produção de estacionário e de materiais promocionais da Associação;

APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Equipa: Petra Moleiro e Sandra Marcelino

Missão: Apoio à internacionalização das empresas da Região de Leiria

Choose Portugal 2013

Projeto inserido no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME/Projetos Conjuntos no âmbito do QREN, que visou apoiar as empresas participantes a consolidarem a sua posição nos mercados externos, melhorando a competitividade no mercado global, através da realização de ações complementares às estratégias e iniciativas das empresas que lhes permitam incrementar a imagem de qualidade e de referência dos produtos nacionais.

Incluiu a realização de uma feira internacional, seis missões empresariais, quatro seminários que abordaram os países alvo das missões empresariais, um seminário de encerramento do projeto e a elaboração de uma revista e de um filme com os testemunhos das empresas que integraram o projeto.

AMBIENTE 2013, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 15 a 19 de fevereiro

Empresas Participantes: 38

Setor **Cerâmica:** André Marques & Vera, Cerâmica Artística Vale do Neiva, Ceriart, Deartis, Épocas e Tendências, Hand Pot, I.G.M. Faianças, Jomazé, Koralcoa, Matcerâmica, Mixcer, Negocer, Socilégua, Sporvil, Vasicol.

Setor **Cortiça:** 3DC Intelligent Nature, Amorim Cork Composites.

Setor **Cutelarias:** Cutipol, Iber Cutelarias, Icel, Ivo Cutelarias, Jorge & Ramalho, Manuel Marques Herdeiros, VCI – Fábrica das Cutelarias.

Setor **Investigação e Desenvolvimento:** CEPSE – Cooperativa de Estudos e Intervenção em Projetos Socioeconómicos.

Setor **Louça Metálica:** Alumínios Cesar, Alumínios Manuel G. Vieira & Filhos, Artame e Silamos.

Setor **Utilidades Domésticas:** Aprezzo, Eumel, Faplana, Guimarães e Rosa.

Setor **Vidro:** Ifavidro.

Outros **setores:** Castelbel Artigos de Beleza, Mariana Costa e Silva, Freitas & Dores, Mário Jorge Oliveira Lopes.

Forma de Participação: Stands individuais.

MISSÃO EMPRESARIAL A MOÇAMBIQUE, MAPUTO

Data: 20 a 27 de abril de 2013

Participantes: 4 empresas

Setor **Consultoria e Gestão:** Primacis.

Setor **Cosmético:** Everbeauty.

Setor **Equipamentos de Elevação:** Indústrias Electromecânicas GH.

Setor **Mobiliário:** Irmãos Cadima.

Caracterização: Missão Empresarial multisetorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas moçambicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

DIÁLOGOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: O MERCADO DA POLÓNIA

Data: 15 de maio de 2013

Participantes: 28

Parceria: aicep Portugal Global

MISSÃO EMPRESARIAL À COLÔMBIA, BOGOTÁ

Data: 19 a 24 de maio de 2013

Participantes: 5 empresas

Setor **Cerâmica:** Sporvil

Setor **Construção:** Oliveiras, S.A.

Setor **Moldes:** Procadimoldes – Fabricação e Comércio de Moldes

Setor **Tecnologias da Informação:** Digidelta Software

Setor **Têxtil:** Tinturaria Rosários 4

Caracterização: Missão Empresarial multisetorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas colombianas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL À POLÓNIA, VARSÓVIA

Data: 30 de junho a 05 de julho de 2013

Participantes: 3 empresas

Setor **Carpintaria e Caixilharia:** Castelhana & Ferreira

Setor **Louça metálica:** Artame - Indústria Metalúrgica

Setor **Moldes:** Moldetipo II

Caracterização: Missão Empresarial multisetorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas polacas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

MISSÃO EMPRESARIAL A MOÇAMBIQUE, MAPUTO

Data: 24 a 31 de agosto de 2013

Participantes: 6 empresas

Setor **agro-alimentar:** Lusiaves

Setor **energia:** RVE.Sol

Setor **Comercialização de equipamentos e sistemas de fixação:** Tecofix

Setor **Construção:** Oliveiras, S.A.

Setor **Cosmético:** Prom Beauty

Setor **Têxtil**: Tinturaria Rosários 4

Caracterização: Missão Empresarial multissetorial caracterizada pela visita à FACIM – Feira Internacional de Maputo e pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas moçambicanas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

DIÁLOGOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: O MERCADO DA RÚSSIA

Data: 24 de setembro de 2013

Participantes: 12

Parceria: aicep Portugal Global

MISSÃO EMPRESARIAL À RÚSSIA, MOSCOVO

Data: 6 a 11 de outubro de 2013

Participantes: 5 empresas

Setor **Moldes**: Dexprom – Produção de Moldes, Dexprom- Projectos e Engenharia, Geco e Moldetipo II

Setor **Cutelarias**: Jorge e Ramalho

Caracterização: Missão Empresarial multissetorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas russas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

DIÁLOGOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO: O MERCADO DE MARROCOS

Data: 16 de outubro de 2013

Participantes: 16

Parceria: aicep Portugal Global

MISSÃO EMPRESARIAL A MARROCOS, CASABLANCA

Data: 2 a 6 de dezembro de 2013

Participantes: 5 empresas

Setor **Alimentar**: Panicongelados

Setor **Eletricidade Industrial**: EST – Empresa de Serviços Técnicos.

Setor **Eletricidade e Canalizações**: Leonel Barbeiro – Eletricidade e Canalizações

Setor **Ensino e Tradução**: Linécole – Educação e Linguística

Setor **Tecnologias da Informação**: Digidelta Software

Caracterização: Missão Empresarial multissetorial caracterizada pela realização de reuniões individuais de trabalho entre as empresas portuguesas e empresas marroquinas. Essas reuniões tiveram lugar nas instalações das empresas.

SEMINÁRIO: “DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO”

Evento de encerramento do Projeto Choose Portugal 2013

Data: 19 de dezembro de 2013

Participantes: 30

Parceria: aicep Portugal Global

Outros Eventos

ROAD SHOW – EMBAIXADORES DA AMÉRICA LATINA

Evento que contou com a presença de representantes diplomáticos do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Perú, República Dominicana e Uruguai e cujo objetivo foi fomentar as relações comerciais entre as empresas da região e estes países latino-americanos. Contemplou um **espaço de apresentação das potencialidades de cada país representado**, ao que se seguiu um **almoço** com todos os participantes e a **visita** por parte dos diversos representantes diplomáticos **a duas empresas da região**.

Data: 1 de fevereiro

Participantes: 59

Parceria: AIP e Casa da América Latina

SEMINÁRIO MOÇAMBIQUE: INFORMAÇÃO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Data: 25 de março

Participantes: 140

Parceria: AEP

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO FORMEXPORT

Sessão de apresentação nacional do Formexport, programa de formação da aicep Portugal Global dirigido a empresas que queiram iniciar ou reforçar o seu processo de internacionalização ou exportação. Este programa, que contemplou cinco módulos de formação, realizou-se em diversas cidades nacionais, entre as quais Leiria.

Data: 22 de abril

Participantes: 80

Parceria: aicep Portugal Global

RECEÇÃO AO CÔNSUL-GERAL DE ANGOLA

Data: 30 de outubro de 2013

Participantes: 30

Serviço de Informação Internacional

Objetivo: dotar os empresários da Região e cidadãos em geral com informações fidedignas, atualizadas e rigorosas nas várias vertentes que a área internacional abrange.

Neste âmbito, em 2013, este departamento respondeu a diversas solicitações entre as quais se destacam:

- Oportunidades de negócios;
- Apoios ao investimento no exterior;

- Informações específicas sobre mercados (ex. legislação em vigor, perfis setoriais, ...);
- Procedimentos inerentes ao processo de importação e exportação;

Atividades Diversas

- Solicitação de vistos para Angola e Moçambique;
- Dinamização do Portal Choose Portugal www.chooseportugal.com.pt, portal disponível desde Outubro de 2008 e que tem como objetivo promover os projetos a desenvolver pela NERLEI na área internacional.
- Divulgação de iniciativas de carácter diverso de parceiros institucionais.
- Serviço de tradução.

ESTUDOS E APOIO TÉCNICO

Equipa: Paulo Sobreira e Sandra Rodrigues

Missão: Funcionar como provedor das empresas e promover ações de dinamização económica, de acompanhamento e assistência técnica ao tecido empresarial da região nos domínios da Energia e Ambiente, Comunicações, Empreendedorismo, Higiene e Segurança, jurídico e informativo.

Projetos

SI QUALIFICAÇÃO PME – PROJETO CONJUNTO N.º 6491

Projecto inserido no Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME – Projetos Conjuntos co-financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro, foi concluído no primeiro trimestre de 2013.

O projeto possibilitou a um grupo de 15 empresas, maioritariamente composto por PME, a implementação uma solução comum de sistemas de gestão, e a implementação nas empresas de um dos seguintes sistemas: QUALIDADE, AMBIENTE, GESTÃO ESTRATÉGICA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO e SEGURANÇA ALIMENTAR.

SIAC – SISTEMA DE APOIO A AÇÕES COLETIVAS

A UAERLV- União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo apresentaram candidatura ao **SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas** (AAC n.º 02/SIAC/2011), em parceria com a **AERLIS**- Associação Empresarial da Região de Lisboa, com a **NERLEI** – Associação Empresarial da Região de Leiria e com a **NERSANT** - Associação Empresarial da Região de Santarém.

Parceiros: AERLIS, NERLEI e NERSANT

Ações 2013: realizaram-se as ações para a utilização racional da energia e do ambiente através de seminários de sensibilização; envio de 8 newsletters electrónicas para os associados, publicação de 2 suplementos de 4 páginas no Região de Leiria e no Jornal de Leiria e visitas de auditoria às empresas.

PORTUGAL SOU EU

O Portugal Sou Eu, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros 56/2011, é um programa do Ministério da Economia que visa a valorização da oferta nacional.

Pretende reforçar o desenvolvimento das empresas, com base numa estratégia coletiva inovadora, capazes de funcionar como argumentos distintivos para a recuperação económica e promoverem a competitividade do tecido económico. Este objetivo é materializado através da criação de um "selo" que permita ao consumidor (final, intermédio) reconhecer a elevada incorporação nacional de um produto.

Acções 2013: promoção, divulgação e angariação de empresas para adesão ao selo *Portugal Sou Eu*.

Empreendedorismo

INOV C - INICIATIVA I-DAY

O projeto pretende fomentar o espírito empreendedor e potenciar a criação de novas empresas inovadoras. A NERLEI, com o envolvimento dos parceiros nucleares, O IPL e a IDD, desenvolveram um programa de atividades relacionadas com a promoção e o fomento do empreendedorismo e que potenciem a tradução da ideia para a ação, bem como de iniciativas mais atrativas para jovens empreendedores.

O I-DAY Leiria é um evento de estímulo ao empreendedorismo com o objetivo de incentivar jovens empreendedores a criar empresas. As equipas tiveram a oportunidade de trabalhar durante um dia nas suas ideias com apoio de profissionais, mentores e investidores, ficando estas prontas a lançar no mercado.

Número de ações: 1

Datas: 18-10-2013

Total de Tutores / Mentores: 14

Total de participantes: 12

ARRISCA C - 2013

Este projeto denominado Concurso de Ideias de Negócio, "Arrisca.C'2013, visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas. Desenvolvido pela Universidade de Coimbra contou com a participação da NERLEI, designando um representante para a avaliação dos prémios a concurso.

Às ideias, planos de negócio e provas de conceito vencedores, assim considerados pelos Júris de avaliação, serão atribuídos os Prémios:

Na Tipologia A: Concurso de Ideias de Negócio

Na Tipologia B: Concurso de Planos de Negócio

Na Tipologia C: Concurso de Provas de Conceito

Na 6ª edição o concurso Arrisca C ofereceu um total de 200 mil euros em prémios. O Prémio NERLEI é traduzido na frequência de um curso na área da gestão ou

liderança. Nesta edição o prémio foi atribuído à equipa concorrente denominada: *CrystalHelmets*.

Nº presenças em Sessões do Júri: 4

Nº de Projetos participantes: 80

Nº de Prémios: 20

Total Prémios: 200.000€

Prémio NERLEI: 700€

O PASSAPORTE PARA O EMPREENDEDORISMO

O Passaporte para o Empreendedorismo, criado pela Portaria n.º 370-A/2012, de 15 de Novembro, é uma iniciativa gerida pelo IAPMEI no âmbito do Programa +E+I (www.ei.gov.pt) e em articulação com o Programa 'Impulso Jovem', que pretende promover o desenvolvimento, por parte de jovens qualificados, de projetos de empreendedorismo inovadores e com elevado potencial de crescimento.

No âmbito do Passaporte para o Empreendedorismo é atribuída a jovens empreendedores uma bolsa mensal no valor de 691,70 euros durante um período mínimo de 4 meses e até ao máximo de 12 meses, com uma avaliação intercalar no final de um período inicial de 4 meses. As sessões de avaliação intercalar do Passaporte para o Empreendedorismo têm como objetivo decidir sobre a continuidade da atribuição do Passaporte aos promotores por um período de mais 8 meses.

Esta avaliação intercalar do Passaporte para o Empreendedorismo é organizada em sessões de âmbito regional. A NERLEI está representada no do Júri regional, tendo sido realizadas 4 ações de avaliação intercalares, num total de cerca de 80 promotores de projetos.

Projetos QREN

O Departamento é responsável pela elaboração das candidaturas ao Sistema de Incentivos no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) com o apoio do Técnico do Departamento Administrativo e Financeiro. Neste serviço foram promovidas reuniões com os promotores dos projetos para a compreensão completa do projeto e seus objetivos estratégicos e recolha da informação prévia necessária ao seu desenvolvimento. As etapas passam pela elaboração do orçamento e acompanhamento das candidaturas nas suas várias fases para além da aprovação, com apoio nos pedidos de reembolso.

Em 2013 foram desenvolvidas **4 candidaturas** que se repartiram pelos vários sistemas de incentivos: qualificação e internacionalização e vales empreendedorismo.

Seminários/Workshops

Workshop: **“Apresentação PME Digital”**

Data: 16 de janeiro

Total de participantes: 106

Parceria/Colaboração: IAPMEI, ACEPI - Associação do Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva

Sessão de esclarecimento: **“Obrigatoriedade de Reporte de Informação ao Banco de Portugal”**

Data: 17 de Janeiro

Total de participantes: 180

Parceria/Colaboração: Banco de Portugal

Workshop: **“BE in Participar para Crescer – O que falta para vivermos melhor?”**

Data: 15 de fevereiro

Total de participantes: 59

Parceria/Colaboração: AIP – Associação Industrial Portuguesa

Seminário: **“Alterações ao Orçamento do Estado 2013**

Data: 21 de fevereiro

Total de participantes: 44

Parceria/Colaboração: Direção de Finanças de Leiria

Sessão de apresentação: **“Portugal Sou Eu”**

Data: 27 de fevereiro

Total de participantes: 30

Parceria/Colaboração: AIP – Associação Industrial Portuguesa

Seminário: **“Plano 3R Empresas – Revitalização, Reestruturação e Recuperação”**

Data: 12 de abril

Total de participantes: 26

Parceria/Colaboração: Cautio, Gouveia Pereira & Associados, Price WaterhouseCoopers e TGA

Sessão Esclarecimento: **“Alterações ao Regime de Circulação de Bens”**

Data: 24 de abril

Total de participantes: 213

Parceria/Colaboração: APLOG – Associação Portuguesa de Logística

Seminário: **“Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios”**

Data: 5 junho

Total de participantes: 140

Parceria/Colaboração: Ordem dos Engenheiros – Delegação de Leiria

Seminários: “Promoção da Eficiência Energética e Ambiental”**Data:** 7 e 8 de Maio – Leiria e Alcobaça

Data: 11 de novembro - Marinha Grande e Peniche

Data: 21 e 22 novembro - Pombal e Leiria

Total de participantes: 76**Seminário: “Passaportes Emprego 31”****Data:** 30 de Outubro**Total de participantes:** 31

Informações Técnicas

Foram prestadas 412 informações. No mapa seguinte podemos observar as diversas tipologias de esclarecimentos prestados:

Tipologia de Esclarecimentos	N.º Atendimentos
I - Apoios ao investimento e contratação	58
J - Apoio Jurídico	244
P - Provedoria das Empresas	31
L - Licenciamento	3
R - Registos, marcas, patentes, c. cidadão	6
C - Comunicações	5
E - Energia e Ambiente	36
D - Diversos	29
Total	412

Realização de Estudos (inquéritos)

Objetivo de auscultar as empresas sobre os principais problemas. Os inquéritos são realizados ao universo das empresas associadas da NERLEI. Tem como o objetivo final fornecer dados para que a Direção da NERLEI possa intervir e apoiar as empresas neste domínio.

Os temas tratados foram os seguintes:

- **Impacto do Temporal a 19 de janeiro nas empresas**, em 8-02-2013
- **Impacto nas empresas da obrigatoriedade de comunicar à Autoridade Tributária informação relativamente à circulação e transporte de bens**, em 16-07-2013
- **Gestão de documentação nas empresas**, em 5-11-2013

Atividades Diversas

Presença institucional em feiras para promoção da NERLEI

Feira Internacional de franchising – Expocentro Pombal

Data: 29 e 30 de junho

Presença institucional da NERLEI na primeira edição da feira de franchising, empreendedorismo e tecnologia, na Expocentro, em Pombal. Este certame contou com a presença de algumas marcas de franchising nacionais e do apoio da Associação Nacional de Franchising.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Equipa: Élia Sismeiro, Celeste Araújo, Ana Simão, Sofia Gonçalves, Sandra Nóbrega, Sheila Marques, Sónia Amaro.

Missão: Promover o desenvolvimento e a qualificação dos recursos humanos da Região.

Objetivo: Contribuir para a competitividade das empresas através do desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais, promovendo a excelência dos seus Recursos Humanos.

Formação Qualificante e Estratégica

Curso: **A Importância da Imagem no Sucesso Profissional**

Ações realizadas: 1

Participantes: 23

Curso: **Gestão do Tempo e Organização Pessoal**

Ações realizadas: 1

Participantes: 20

Formação e Qualificação de Ativos – Não financiada

Formação intraempresas

Objetivos: Desenvolver ações de formação à medida para os colaboradores das empresas participantes

Empresa: **Crisal – Cristalaria Automática, SA**

Nº de ações: 3

Participantes: 35

Empresa: **Neves & Beatos**

Nº de ações: 1

Participantes: 17

Formação interempresas

Desenvolvimento de ações de formação, com base nas necessidades detectadas, de curta duração e em temas/áreas temáticas muito específicas:

Curso: **Passaporte de Segurança**

Ações realizadas: 5

Participantes: 100

Parceria: APIIE – Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética

Programa de Formação-ação MOVE PME

Objetivo: Desenvolver ações de formação à medida para colaboradores das empresas participantes do programa, devidamente enquadradas na estratégia das empresas e capazes de promover o desenvolvimento das competências nas áreas de Gestão Estratégica e Operacional, Internacionalização, Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar, Energia e Eco-eficiência e Inovação

Parceria: AIP (Associação Industrial Portuguesa)

Ações: 5

1. **PmInt – Internacionalização**
 - N° de Empresas: 13
 - Volume de Formação: 7282 horas
2. **PmQas – Qualidade Ambiente e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar**
 - N° de Empresas: 13
 - Volume de Formação: 7668,5 horas
3. **PmGest2 – Gestão Estratégica e Operacional**
 - N° de Empresas: 14
 - Volume de Formação: 11229
4. **PmEnerg – Energia**
 - N° de Empresas: 13
 - Volume de Formação: 11146,50
5. **PmInov – Inovação**
 - N° de Empresas: 12
 - Volume de Formação: 6906,50

Taxa de execução da formação: 116,14%

Taxa de execução da consultoria: 99%

Planos Para a Igualdade – Igualdade como Fator de Competitividade

Objetivo: mobilizar empresas da região de Leiria para a implementação de Planos para a Igualdade apostando no reforço e integração da perspectiva de género nas suas políticas laborais de recursos humanos e na própria identidade da empresa.

Desenvolver ações de formação para os colaboradores das empresas sobre a “Igualdade de Género em Meio Empresarial”.

Parceria: CIG – Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género

Ações de Formação: 3

Participantes: 45

Empresas: 16

Taxa de Execução: 82%

Formação e Qualificação de Ativos – financiada

Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas

Programa Financiador: POPH – Programa Operacional Potencial Humano

Objetivo: Dotar os formandos de mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho

Destinatários: Destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

Nº de ações: 126

Participantes: 2025

Volume de formação: 106246 horas

Taxa de Execução: 58%

Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas – Parceria UAERLVT

Programa Financiador: POPH – Programa Operacional Potencial Humano

Destinatários: Destinam-se a ativos das empresas associadas da UAERLVT – União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Nº de ações: 14

Participantes: 229

Volume de formação: 9808 horas

Taxa de Execução: 93%

EFAS – Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário

Cursos desenvolvido

- Rececionista de Hotel - nível secundário

Destinatários: Adultos desempregados com idade igual ou superior aos 23 anos e com o 9º ano de escolaridade.

N.º de ações: 1

Participantes: 20

Volume de Formação: 36747,5 horas

Taxa de Execução: 93%

Resumo

Nº de ações realizadas: 160

Nº de formandos envolvidos: 2514

Volume de formação: 197819,5

Centro Novas Oportunidades (CNO)

Equipa: Élia Sismeiro (coordenadora), Sofia Gonçalves, Sandra Nóbrega, Maria Craveiro, Joana Carvalho, Sílvia Gonçalves, Eneida Monteiro, Zara Monteiro, Adelaide Rocha, Lisete Cordeiro, Ricardo Carvalho, Filipe Fernandes

Missão: Reduzir o défice de qualificação escolar existente no tecido empresarial da Região de Leiria.

Objetivos

O Centro Novas Oportunidades (CNO) tem como objetivo assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de aumentar a sua qualificação, através de uma certificação de nível básico ou secundário, que se adequa ao perfil e necessidade e que valorize socialmente a aprendizagem ao longo da vida.

Certificação de Nível Básico (9º Ano)

Adultos validados e certificados: 5

Certificação de Nível Secundário (12º Ano)

Adultos validados e certificados: 19

O Centro Novas Oportunidades esteve em funcionamento de 1 de janeiro a 31 de março de 2013, tendo sido decretada a sua extinção nesta data.

No mês de junho, a NERLEI organizou e submeteu uma candidatura aos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional, os substitutos dos Centros Novas Oportunidades, tendo esta sido aprovada. Continuamos a aguardar que entre em vigor a legislação que permitirá colocar esta valência em funcionamento.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Equipa: Sónia Amaro

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da NERLEI tem por objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, IP, e em ligação com as empresas aumentando as possibilidades de seleção.

Bolsa de Emprego

Durante o ano de 2013, o Gabinete de Inserção Profissional recebeu a inscrição de 413 utentes, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio à procura ativa de emprego: 1308 utentes;
- Informação Profissional para jovens adultos desempregados: 763 utentes;
- Divulgação de ofertas e atividades de colocação: 520 utentes;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação: 968 utentes;

A base de dados das **entidades empregadoras** recebeu 126 registos de ofertas, a maioria solicitando trabalhadores para funções: administrativas, consultoria de gestão, área da qualidade/ambiente, comerciais, engenharias (mecânica/ electrónica) e atendimento ao público.

Foram ainda divulgados, na **Revista Desafios**, 75 perfis dos utentes da UNIVA.

Apoio no processo de recrutamento e seleção dos estagiários, do Projeto Passaporte Emprego 3Is, em que foram rececionadas mais de 600 candidaturas.

No âmbito da formação, de referir que o Gabinete desenvolveu durante o ano, todo o processo de informação, comunicação e registo de todos os formandos que frequentaram formação modular na NERLEI, ao IEFP de Leiria e que envolveu mais de 75 ações.

Orientação Escolar e Profissional

Provas de Aptidão Final e Tecnológica

Objectivo: Nos júris das provas de aptidão finais e tecnológicas dos cursos tecnológicos das escolas secundárias é obrigatória a presença de um representante de uma associação empresarial, tendo muitas escolas convidado a NERLEI para o efeito. A NERLEI fez-se representar nas mesmas pela técnica da GIP.

Escolas abrangidas: Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha e Escola Secundária 3.º CEB de Porto de Mós.

IV Fórum de Emprego e Formação

Objectivo: Evento regional que pretendeu agregar agentes científico-tecnológicos (instituições de ensino, investigação, desenvolvimento e formação) e entidades promotoras de emprego, organizado pelo Região de Leiria.

Forma de participação: a NERLEI esteve presente com um stand institucional onde procurou divulgar as suas atividades, nomeadamente na área do emprego, formação e qualificação, assim como foi um dos intervenientes num workshop.

Local: Mercado de Santana - Leiria

Data: 18 a 20 de Abril de 2013

Visitantes: 25.000

Sessões Técnicas Ativas de Procura de Emprego

Objectivo: Apresentação e realização de um conjunto de mecanismos de forma a ajudar os utentes na sua inserção no mercado de trabalho: elaboração de cartas de candidatura e de apresentação; informações de como concorrer a um concurso público; elaboração de currículos; simulações de entrevistas.

Estas acções são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete, sendo que foram desenvolvidos **4 workshops sobre Técnicas de Procura de Emprego e Marketing Pessoal**, que envolveram mais de 100 utentes.

Controlo Presencial de Desempregados

Objectivo: Controlo presencial aos desempregados do concelho, a pedido do Centro de Emprego de Leiria. Este controlo consiste em verificar se as pessoas que estão a receber subsídio de desemprego ou subsídio social, das zonas em questão, ainda têm interesse em manter, ou porventura anular a sua inscrição para emprego.

N.º Utentes atendidos para apresentação quinzenal: 9.906

Feiras de Atividades Económicas

FIABA – XXIII - Feira Internacional de Artesanato da Batalha

Local: Batalha

Data: 20 a 23 de Junho de 2013

Objectivo: dar a conhecer a NERLEI, reforçando o nosso elo com esta região.

Visitantes: 25.000

Atividades Diversas

- Dar respostas às solicitações de associados e não associados em diversas áreas de actuação: apoios financeiros e programas do IEFP, formação profissional (não exclusivamente da Associação).
- Apoio na realização de sessões de orientação/informação do IEFP e do Exército Português.

Gestão e Aluguer de Espaços

Equipa: Sheila Marques e Dina Rodrigues

Missão: Dinamizar os espaços disponíveis da Associação (salas e auditório) para utilização de Associados e não associados

Ocupação

Salas: 396 dias

Auditório Completo: 21 dias

Meio Auditório: 150 dias

Sala Direção: 12 dias

Gabinets (Apoio ao Associado/Atendimento 1º piso): 25 dias

Total pessoas: 12.500

Nº de empresas: 75

Faturação Mensal (espaços + coffee break)



Média de faturação de janeiro a dezembro de 2013: 3.460,38€

O total de faturação de 2013 foi de cerca de **41.500€**.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Equipa: Cristina Urbano, Isabel Dinis e Joel Pratas

Receção: Sofia Jorge

Bar: Dina Rodrigues

Missão: Contabilidade, gestão financeira/administrativa e fiscal da Associação

Atividades

Acompanhamento da execução financeira dos seguintes projetos financiados:

- **POPH – Plano Operacional do Potencial Humano:**
 - CNO – Centro Novas Oportunidades (1º trimestre);
 - EFA´S – Educação e Formação de Adultos;
 - UFCD – Formações Modulares Certificadas;
 - MOVE – Formação-ação;
 - UAERLVT – UFCD – Formação Modulares Certificadas;
 - Planos para a Igualdade do Género.
- **Programa Operacional Regional do Centro:**
 - RUCI – Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
 - Certificação de Sistemas de Qualidade;
 - Passaporte Emprego 3i.
- **POFC - Programa Operacional Fatores de Competitividade:**
 - Choose Portugal;
 - SIAC – UAERLVT.
- **Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
 - GIP – Gabinete de Inserção Social

A execução financeira dos projetos referidos envolveu as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a programas cofinanciados;
- Definição dos critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas de distribuição dos gastos gerais a afetar aos projetos;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;

- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão de Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramento e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos a projetos conjuntos;
- Processamento de bolsas a atribuir a formandos e formadores;
- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos;
- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;
- Elaboração de procedimentos de Contratação Pública, desde o lançamento do concurso, à abertura e análise de propostas, adjudicação, publicação na base GOV.

Prestação de Serviços:

- Elaboração de candidaturas a projetos individuais para empresas da região;
- Acompanhamento da execução de projetos cofinanciados de empresas;

Relacionamento financeiro com os Associados;

Gestão Administrativa dos Recursos Humanos;

Contabilidade, faturação, pagamentos, salários e fiscalidade;

Processo de aquisição/análise de orçamentos de equipamento básico e administrativo;

Gestão de Stocks nomeadamente relacionado com o bar;

Serviço Externo: bancos, correios, finanças;

Manutenção do Edifício: limpeza e conservação através da resolução e/ou encaminhamento de avarias e problemas informáticos.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria
Demonstrações Financeiras
Exercício 2013

Índice

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

• Balanço em 31 de Dezembro de 2013.....	59
• Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2013.....	60
• Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013.....	61
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2013.....	62
• Anexo:	
1. Nota introdutória.....	63
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	63
3. Principais políticas contabilísticas.....	63
4. Ativos fixos tangíveis.....	65
5. Ativos intangíveis.....	67
6. Outros ativos financeiros.....	68
7. Participações financeiras.....	68
8. Inventários.....	69
9. Clientes.....	69
10. Estado e outros entes públicos.....	70
11. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados.....	71
12. Outras contas a receber.....	71
13. Diferimentos.....	72
14. Caixa e depósitos bancários.....	73
15. Fundo Social.....	73
16. Resultados transitados.....	74
17. Outras variações no capital próprio.....	74
18. Provisões.....	74
19. Outras contas a pagar.....	75
20. Fornecedores.....	75
21. Vendas e prestações de serviços.....	76
22. Subsídios à exploração.....	77
23. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros.....	77
24. Custo das vendas.....	77
25. Fornecimentos e serviços externos.....	77
26. Gastos com o pessoal.....	79
27. Outros rendimentos e ganhos.....	79
28. Outros gastos e perdas.....	80
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	80
30. Resultados financeiros.....	81
31. Eventos subsequentes.....	81
32. Informações exigidas por diplomas legais.....	81
• Proposta de aplicação de resultados.....	83
• Relatório e parecer do Conselho Fiscal.....	85

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

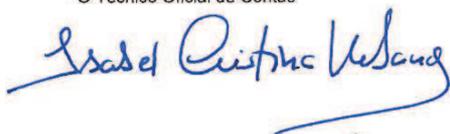
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.13	31.Dez.12
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	461.072	375.633
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	5	34.290	124.102
Investimentos em curso	4,5	160.236	88.109
Participações financeiras	7	46.668	224.326
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros	6	130.000	120.000
Activos por impostos diferidos			-
Total dos Activos Não Correntes		832.266	932.169
Inventários	8	1.049	810
Clientes	9	268.666	319.290
Adiantamentos a fornecedores	20	78	464
Estado e outros entes públicos	10	3.791	56.189
Fundadores/Patrocinadores/associados	11	39.367	38.104
Outras contas a receber	12	5.140.555	3.013.917
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14	279.755	394.741
Total dos Activos Correntes		5.733.261	3.823.515
		6.565.528	4.755.684
Capitais Próprios			
Fundo Social	15	654.007	474.726
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas	15	149.639	149.639
Resultados transitados	16	131.275	179.281
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	17	167.373	102.321
Resultado líquido do exercício		144.192	131.275
Total dos Capitais Próprios		1.246.487	1.037.243
Passivo			
Provisões			-
Financiamentos obtidos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	20	363.763	633.837
Adiantamento de clientes		-	30.837
Estado e outros entes públicos	10	64.467	57.706
Accionistas / sócios			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Financiamentos obtidos	19	-	15.000
Fornecedores de investimentos	21	116.389	32.532
Outras contas a pagar	19	870.848	260.829
Diferimentos	13,18	3.903.575	2.687.699
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		5.319.041	3.718.441
Total do Passivo		5.319.041	3.718.441
		6.565.528	4.755.684

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 6 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

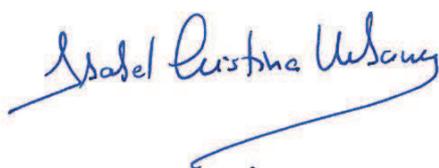
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	21	516.228	493.065
Subsídios à exploração	22	2.282.585	1.202.247
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(22.310)	(19.249)
Fornecimentos e serviços externos	25	(2.252.073)	(1.777.918)
Gastos com o pessoal	26	(402.260)	(405.141)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	12.481	104.703
Provisões (aumentos/reduções)	18	(178.991)	(28.973)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	29	(122.663)	(22.174)
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	27	824.075	786.118
Outros gastos e perdas	28	(360.217)	(64.935)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		296.855	267.742
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(156.268)	(137.697)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		140.587	130.045
Juros e rendimentos similares obtidos	30	5.780	7.720
Juros e gastos similares suportados	30	(77)	(1.478)
Resultado antes de impostos		146.291	136.287
Imposto sobre o rendimento do período	10	(2.099)	(5.012)
Resultado líquido do período		144.192	131.275
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 6 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.13	31.Dez.12
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	9,21,27	1.332.991	1.145.441
Pagamentos a fornecedores	20,24,25	(2.460.214)	(1.378.708)
Pagamentos ao pessoal	26	(390.120)	(380.419)
Caixa gerada pelas operações		<u>(1.517.342)</u>	<u>(613.686)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	2.913	1.726
Outros recebimentos/pagamentos	12,13,18	(250.365)	(323.176)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>(1.764.795)</u>	<u>(935.136)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(137.522)	(1.398)
Activos intangíveis	5	(15.602)	(71.627)
Investimentos financeiros	6	(130.000)	(120.000)
Outros activos	4,5	(160.236)	(88.109)
		<u>(443.360)</u>	<u>(281.134)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	6	120.000	100.000
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento	27	52.508	44.945
Juros e rendimentos similares	23	5.780	7.720
Dividendos		-	-
		<u>178.289</u>	<u>152.665</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(265.071)</u>	<u>(128.469)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações/Subsídios	23	2.282.585	1.202.247
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>2.282.585</u>	<u>1.202.247</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	19	(15.000)	(30.000)
Juros e gastos similares	31	(68)	(1.478)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	7	(122.663)	(22.174)
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>(137.731)</u>	<u>(53.652)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>2.144.853</u>	<u>1.148.595</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>114.987</u>	<u>84.990</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>394.741</u>	<u>309.752</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>279.755</u>	<u>394.741</u>

Leiria, 6 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2013

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	474 726	-	149 639	310 566	102 321	131 276	1 168 529
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2	16.17	-	-	-	(179 281)	65 062	-	(114 229)
Resultado Líquido do Período	3		-	-	-	-	-	144 192	144 192
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			179 281	-	-	-	-	-	179 281
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		179 281	-	-	-	-	-	179 281
Posição no Fim do Período 2012	1 = 1 + 2 + 3 + 5		654 007	-	149 639	131 285	167 373	144 192	1 246 497

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 6 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2012

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							
		Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	-	-	-	-	1	1	
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	
Alterações de políticas contabilísticas financeiras			-	-	-	-	-	-	
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	
	2	16.17	-	-	-	(937)	10 412	-	9 475
	2		-	-	-	(937)	10 412	-	9 475
Resultado Líquido do Período	3		-	-	-	-	-	131 275	131 275
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	121 585	-	-	121 585
	5		-	-	-	121 585	-	-	121 585
Posição no Fim do Período 2012	3 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	120 648	10 412	131 275	262 336

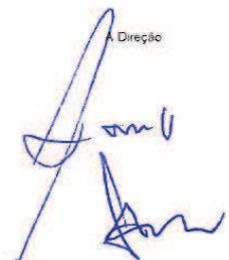
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 6 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria, é uma associação privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013, demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotado a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos

Os ativos realizáveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as “Provisões” são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data de 31 de Dezembro de 2013.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de Financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos ou Perdas Operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leiria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, e foi adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial", para a reavaliação das ações da GestinLeiria – Parques Empresariais de Leiria, S.A Quanto aos restantes Investimentos Financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos e cinco anos pela Segurança Social.

3.6. Inventários

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores

3.7. Cientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira. (Ver nota 14)

3.9. Fundo social

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados, até ao ano de 2011 inclusive.

3.10. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações e direitos que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento/recebimento das obrigações/direitos poderá conduzir a ajustamento, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, como é o caso da probabilidade de a Associação ter de vir a pagar à Segurança Social até 5% sobre os rendimentos pagos a Trabalhadores Independentes, caso estes atinjam mais de 80% de rendimentos obtidos pela NERLEI. No caso dos ativos contingentes, continua reconhecido em balanço o direito que decorre da realização do projeto conjunto – Implementação de Sistemas de Qualidade, referente à participação privada das empresas participantes.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os mesmos venham a ser recebidos e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, projetos conjuntos de internacionalização, dinamização de estágios profissionais e implementação de sistemas de certificação de qualidade, formação-ação e ações coletivas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios ao investimento são registados na conta de exploração na mesma proporção da respetiva amortização e consequentemente na conta de resultados.

4. **Ativos fixos tangíveis**

No decorrer do exercício económico os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2013

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639
Edifícios e outras construções	677.903	-	-	-	-	677.903
Equipamento básico	46.414	-	-	-	-	46.414
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	557.627	1.398	-	-	-	559.025
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372
Investimentos em curso	-	88.109	-	-	-	88.109
	<u>1.474.956</u>	<u>89.507</u>	-	-	-	<u>1.564.463</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	38.906	-	-	2.993	-	41.899
Edifícios e outras construções	394.091	-	-	28.617	-	422.708
Equipamento básico	34.577	-	-	3.517	-	38.094
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	552.291	-	-	2.313	-	554.604
Outros activos fixos tangíveis	43.373	-	-	44	-	43.416
	<u>1.063.238</u>	-	-	<u>37.484</u>	-	<u>1.100.721</u>

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-	-	149.639
Edifícios e outras construções	677.903	133.921	-	-	-	811.824
Equipamento básico	46.414	3.600	-	-	-	50.014
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	557.627	-	-	-	-	557.627
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-	-	43.372
Investimentos em curso	88.109	131.323	(59.196)	1.399	-	161.635
	<u>1.563.064</u>	<u>268.845</u>	<u>(59.196)</u>	<u>1.399</u>	-	<u>1.774.112</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	41.899	-	-	2.993	-	44.892
Edifícios e outras construções	422.708	-	-	40.474	-	463.182
Equipamento básico	38.094	-	-	4.704	-	42.798
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	554.604	-	-	3.955	-	558.559
Outros activos fixos tangíveis	43.416	-	-	(44)	-	43.372
	<u>1.100.721</u>	-	-	<u>52.082</u>	-	<u>1.152.803</u>

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas), no início e fim do período: a conta de ativos tangíveis apresenta como saldo devedor no período anterior 1.563.064 euros e como saldo credor 1.100.721 euros de depreciações acumuladas. No fim do período o saldo desta conta é de 462.343 euros, onde 1.152.803 são referentes a depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas às taxas legais máximas fiscalmente aceites previstas no decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro de 2009, em conformidade com o período de vida útil estimado de cada bem.

Foram concluídas as obras de remodelação no edifício em que à data do balanço representavam um investimento de 137.521,70 euros.

5. Ativos intangíveis

31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-12
Custo						
Projetos de des envolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	229.020	71.627	-	-	-	300.647
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	88.109	-	-	-	88.109
	229.020	159.736	-	-	-	388.756
Depreciações Acumuladas						
Projetos de des envolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	76.333	-	-	100.213	-	176.546
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	76.333	-	-	100.213	-	176.546
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-13
Custo						
Projetos de des envolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	300.647	15.602	-	-	-	316.249
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	300.647	15.602	-	-	-	316.249
Depreciações Acumuladas						
Projetos de des envolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	176.546	-	-	105.413	-	281.959
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	176.546	-	-	105.413	-	281.959
Designação projecto	Prazo amortização	Custo de investimento	Amortizações acumuladas	Valor líquido		
Inovação - Qualidade	3	289.249	265.369	23.880		
Ruci	3	187.236	11.398	175.838		
		476.485	276.767	199.720		

Os investimentos em curso registados em Balanço, no valor de 160.235,98 euros, correspondem ao projeto RUCI nos seguintes sub-projetos:

-Desenvolvimento do portal económico “Where to invest”, no âmbito do subprojeto 4 – Portal Económico do Pinhal Litoral, 90.462,23 euros;

- Estudo de Captação de Investimento Estrangeiro e a respetiva promoção, no âmbito do sub-projeto 4 – Portal Económico do Pinhal Litoral, e sub-projeto – Plano “Leiria Região de Excelência”, 50.974.13 euros;

- Desenvolvimento de Parâmetros de Análise e Estudos do Observatório Empresarial no âmbito do sub-projeto 6 Observatório Empresarial - 13.799.62, euros

6. Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 130.000,00 euros.

7. Participações financeiras

Investimentos em empresas associadas	Capitais próprios 31-Dez-11	31 de Dezembro de 2012					Saldo em 31-Dez-12
		% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
GestinLeiria - Parques Empresariais	500.000	10,00000%	50.000	-	175.000	(7.174)	217.826
IDD - Incubadora D.Dinis	232.500	22,58065%	52.500	-	-	-	52.500
FEPL - Fundação da Escola Profissional	55.000	0,02727%	1.500	-	-	-	1.500
GARVAL - Sociedade de Garantia	51.410.443	0,00973%	5.000	-	-	-	5.000
CCD - Centro de Competências Leiria	57.500	8,69565%	5.000	-	-	-	5.000
			<u>114.000</u>	<u>-</u>	<u>175.000</u>	<u>(7.174)</u>	<u>281.826</u>
			<u>109.000</u>	<u>-</u>	<u>175.000</u>	<u>(7.174)</u>	<u>276.826</u>

Investimentos em empresas associadas	Capitais próprios 31-Dez-12	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013					Saldo em 31-Dez-13
		% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
GestinLeiria - Parques Empresariais	-	10,00000%	-	-	170.000	(129.838)	40.163
IDD - Incubadora D.Dinis	232.500	0,00000%	-	-	-	-	-
FEPL - Fundação da Escola Profissional	55.000	0,02727%	-	-	-	-	-
GARVAL - Sociedade de Garantia	52.447.250	0,00000%	-	-	-	-	-
CCD - Centro de Competências Leiria	57.500	0,00000%	-	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>170.000</u>	<u>(129.838)</u>	<u>40.163</u>

Partes de capital	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31-Dez-13
GestinLeiria	50.000	-	-	(50.000)	-	-
IDD - Incubadora D.Dinis	-	10.000	-	(10.000)	-	-
Fundação Escola Profissional Leiria	1.500	-	-	-	1.500	1.500
Garval	5.000	-	-	-	5.000	5.000
CCD - Centro de Competências Leiria	57.500	5.000	-	(5.000)	-	57.500
	<u>56.500</u>	<u>15.000</u>	<u>-</u>	<u>(65.000)</u>	<u>-</u>	<u>6.500</u>

Goodwill	Valor inicial	Perdas por imparidade acumuladas 01-Jan-13	Perdas por imparidade do exercício	Perdas por imparidade e acumuladas 31-Dez-13	Saldo em 31-Dez-13
GestinLeiria	225.000	-	(184.837)	(184.837)	40.163
Fundação Escola Profissional Leiria	1.500	-	-	-	1.500
IDD - Incubadora D.Dinis	42.500	(42.500)	-	(42.500)	-
CCD - Centro de Competência D. Dinis	5.000	(5.000)	-	(5.000)	-
Garval	5.000	-	-	-	5.000
	<u>279.000</u>	<u>(47.500)</u>	<u>(184.837)</u>	<u>(232.337)</u>	<u>46.663</u>

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, e foi adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial", para a reavaliação das ações da GestinLeiria – Parques Empresariais de Leiria, S.A em função da percentagem no Capital Social com base nos resultados de 2012. Uma vez que no ano transato os resultados da empresa foram negativos e face às atuais negociações foi decidido a valorização do ativo da seguinte forma: sendo a área do parque de 57.375 m² e possuindo a associação 10% do capital, corresponde a uma área de 5.737 m² valorizado a 7,00 euros o metro, pelo que o ativo fixo tangível ascende a 40.161,80 euros. Neste contexto foi considerado uma imparidade de 116.072,00 euros. Quanto aos restantes Investimentos Financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

8. Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 1.049,13 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente.

	31-Dez-13	31-Dez-12
Mercadorias	1.049	810
Materias primas subsidiárias e de con	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	1.049	810
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	1.049	810

9. Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação apenas intervém como entidade promotora em que terá de respeitar as condições previamente acordadas entre as partes intervenientes no projeto. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com Feiras e Missões Internacionais.

De salientar que no final do exercício económico, não foram efetuadas quaisquer reforço de dividas incobráveis.

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	268.666	-	314.493
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Adiantamento Clientes	-	-	-	(30.837)
Clientes de cobrança duvidosa	-	29.953	-	47.441
	-	298.619	-	331.096
Perdas por imparidade acumuladas	-	(29.953)	-	(42.644)
	-	268.666	-	288.452

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>90 dias	Total
Clientes conta corrente	-	111.489	81.563	146.885	339.938
Clientes outros	-	-	-	-	-
	-	111.489	81.563	146.885	339.938

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	42.013	24.187
Aumento		19.355
Reversão	(12.481)	(1.528)
Regularizações	421	
	29.952	42.013

10. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2013 e Dezembro de 2012 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos Ativo

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.791	3.965
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	56.054
Outros impostos e taxas	-	-
	3.791	60.019
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2.099	5.012
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	49.771	33.116
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.249	9.157
Segurança Social	8.348	14.252
Outros impostos e taxas	-	-
	64.467	61.536

Do apuramento do IVA do período, resulta um crédito de imposto no montante de 19.907,26.

Por força do cálculo do pró-rata definitivo, foi apurada uma taxa para o ano de 2013 de 32% (provisória para 2014), face ao 45% utilizada como taxa provisória no ano de 2013, desta operação resulta uma regularização anual por força da variação do pró-rata definitivo a favor do estado no montante de 62.015,74 euros. Esta variação deve-se ao fato de no corrente ano a NERLEI ter executado comparativamente ao ano anterior um acréscimo de 53% de projetos financiados.

Quanto ao valor do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares de trabalho dependente, independente, referente ao mês de dezembro de 2013, ascende 4.294,00 euros.

11. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Quotas	-	82.199	-	38.104
Outros saldos devedores	-	38.104	-	-
	-	120.303	-	38.104
Passivo				
Quotas	-	(71.198)	-	-
Outros saldos credores	-	(9.738)	-	-
	-	(80.936)	-	-

Na sequência da adoção da Associação ao regime aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo, a opção foi evidenciar o valor das quotizações em dívida desde 2003. Assim esta nota reflecte o valor de quotas emitidas e não recebidas em anos transactos e 2013. No período foram emitidas quotas no montante de 82.198,56 euros, e cobradas 71.198,06, dos períodos anteriores foram regularizadas quotas no montante de 10.868.53 euros.

Referimos ainda que à data da elaboração do balanço recebemos a quantia de 1.474,00 euros de anos anteriores.

12. Outras contas a receber

De salientar que está registado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente, o montante total aprovado de candidaturas para os anos 2013, 2014 e 1º semestre de 2015 no âmbito do POPH- Programa Operacional do Potencial Humano e do QREN – Sistema de Incentivos – Qualificação de PME – Projectos Conjuntos, conforme abaixo discriminado:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	1.793.788,14	264.810,12	1.528.978,02	577,39%
Inovação/Qualidade	289.462,14	449.317,40	- 159.855,26	-35,58%
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	510.245,42	678.818,00	- 168.572,58	-24,83%
MOVE Micro 2 - Programa Formação Acção	29.393,39	47.637,42	- 18.244,03	-38,30%
MOVE PME 3 - Programa Formação Acção	450.756,51	-	450.756,51	#DIV/0!
EFAS - Educação e Formação para Adultos	27.667,93	104.436,78	- 76.768,85	-73,51%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	-	77.069,60	- 77.069,60	-100,00%
RUCI	387.154,86	784.322,38	- 397.167,52	-50,64%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	633.827,70	419.048,18	214.779,52	51,25%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	47.560,44	35.028,78	12.531,66	35,78%
GIP	-	-	-	#DIV/0!
SIAC - Energi	61.052,60	55.496,38	5.556,22	10,01%
Caução Delegação Alcobaça	-	274,36	- 274,36	-100,00%
Fundo Caixa Cafeteria	100,00	100,00	-	0,00%
Contrato CTT	256,08	255,11	0,97	0,38%
Caução Projeto Qualidade	10.756,76	10.756,76	-	0,00%
Passaporte Emprego 3 I	879.745,76	-	879.745,76	#DIV/0!
Planos de Igualdade	18.787,54	258,48	18.529,06	7168,47%
Total	5.140.555,27	2.927.629,75	2.212.925,52	75,59%

A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 5.140.555,27, euros que foram contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Fundo Social Europeu e tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo.

Em termos comparativos a rubrica, apresenta na sua totalidade um aumento na ordem dos 75% derivado essencialmente pelo aumento do montante aprovado para projetos cofinanciados no presente exercício económico para anos subsequentes.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como se segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	722	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	10.092	-
	10.814	-
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	3.914.389	2.678.711
	3.914.389	2.678.711

O valor indicado decompõe-se da seguinte forma:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	1.712.462,71	252.665,78	1.459.796,93	577,76%
Planos de Igualdade	7.809,72	-	7.809,72	#DIV/0!
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	-	703.935,99	- 703.935,99	-100,00%
MOVE Micro 2 - Programa Formação Acção	-	34.023,26	- 34.023,26	-100,00%
Move PME 3	480.969,31	-	480.969,31	#DIV/0!
Passaporte Emprego 3i2013/36978	879.745,76	-	879.745,76	#DIV/0!
EFAS - Educação e Formação para Adultos	-	80.952,99	- 80.952,99	-100,00%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	-	57.508,09	- 57.508,09	-100,00%
RUCI	186.046,85	719.086,38	- 533.039,53	-74,13%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	553.289,81	436.468,39	116.821,42	26,77%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	32.766,39	34.305,24	- 1.538,85	-4,49%
GIP	-	1.064,00	- 1.064,00	-100,00%
SIAC - Energia	25.653,64	66.270,37	- 40.616,73	-61,29%
Comparticipação privada - Inovação Qualidade	24.830,46	292.430,80	- 267.600,34	-91,51%
Total	3.903.574,65	2.678.711,29	1.224.863,36	45,73%

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa	868	755
Depósitos à ordem	278.781	393.831
Depósitos à prazo (i)	130.000	120.000
Depósito em moeda estrangeira	106	155
Outras	-	-
	409.755	514.741

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 973,36 euros (incluindo moeda estrangeira) e em depósitos à ordem o valor é de 278.781,40 euros. Este valor deve-se essencialmente ao fato de termos recebido nos últimos dias do ano, montantes correspondentes a pedidos de reembolso de projetos em curso, no valor aproximado de 242 mil euros referente a incentivo a devolver às empresas no âmbito do projeto Choose Portugal.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio desfavorável no montante de 8,84 euros, derivado da desvalorização do câmbio, sendo registada contabilisticamente como um gasto. A decomposição da conta de moeda estrangeira é conforma abaixo se indica:

País	Divisa	Cotação 31/12/2013	Euros
Brasil	Real	0,30733	18,44
EUA	USD	0,726	3,63
Cabo Verde	Escudo Cabo Verde	0,009	5,53
Japão	Iene	0.0069	41,41
México	Peso Mexicano	0.0555	33,33
Marrocos	Dirham	0,0878	3,25

15. Fundo Social

O Capital da NERLEI, em 2013 tem o valor de 1.102.295,04 euros e é composto do seguinte modo:

Fundo Social *	654.007,30
Reservas especiais **	149.639,37
Resultados Transitados ***	131.275,20
Subsídios Relacionados com ativos ****	167.373,17

* O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2011.

** As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

*** Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2012.

**** Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do projeto da Qualidade e do RUCI.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 15 de Março de 2013, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferenças de conversão das demons	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	167.373	102.321
Doações	-	-
Outras	-	-
	167.373	102.321

O aumento dos capitais próprios em 65.051,95 euros resulta dos investimentos em curso registados em Balanço, no valor de 160.235,98 euros, correspondem ao projeto RUCI nos seguintes sub-projetos:

- Desenvolvimento do portal económico “Where to invest”, no âmbito do subprojeto 4 – Portal Económico do Pinhal Litoral, 90.462,23 euros;
- Estudo de Captação de Investimento Estrangeiro e a respetiva promoção, no âmbito do sub-projeto 4 – Portal Económico do Pinhal Litoral, e sub-projeto – Plano “Leiria Região de Excelência”, 50.974.13 euros;
- Desenvolvimento de Parâmetros de Análise e Estudos do Observatório Empresarial no âmbito do sub-projeto 6 Observatório Empresarial - 13.799.62, euros

De salientar que foi tida em conta a amortização do activo fixo intangível na mesma proporção das amortizações, tratando-se esta rubrica de subsídios ao investimento, e cumprindo assim com o disposto na norma.

18. Provisões

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	(34.655)	42.602
Reforço no período (i)	-	19.985
Reduções no período (ii)	(8.988)	(18.415)
Reforço no período (iii)	10.631	8.988
Reforço no período (iv)	176.316	(86.287)
Utilizações (iii)	(12.691)	(1.528)
Saldo a 31 de Dezembro	130.612	(34.655)

(i) Não existiram reforços para provisão de clientes cobrança duvidosa

(ii) Reposição da provisão efetuada em 2012 para os encargos com a Segurança Social, referente aos 5% do TI - Trabalhadores Independentes

(iii) Provisão para os encargos com a Segurança Social, referente aos 5% do TI - Trabalhadores Independentes

(iv) Provisão para eventuais despesas não elegíveis dos projectos cursos

(v) Redução de provisão referente a clientes cobrança duvidosa - FUTE

19. Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros.

A rubrica, outros credores no montante de 717.744,91 euros foram distribuídas da seguinte forma:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Choose Portugal - 16830/2011	50.229,06	22.878,84	27.350,22	119,54%
Choose Portugal - 22758/2012	127.879,35	-	127.879,35	#DIV/0!
Choose Portugal - 35051/2013	215.695,71	-	215.695,71	#DIV/0!
Proj IPPP	19.985,09	199.850,90	- 179.865,81	-90,00%
Suprimentos GestinLeiria	-	55.000,00	- 55.000,00	-100,00%
IVA Alemão	-	210,48	- 210,48	-100,00%
Caução Projeto Qualidade	303.653,26	109.756,76	193.896,50	176,66%
Clientes não identificados	302,44	-	302,44	#DIV/0!
Total	717.744,91	387.696,98	330.047,93	85,13%

20. Fornecedores

As dívidas a fornecedores, à data do Balanço, referem-se essencialmente à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização, nomeadamente com a feira de Frankfurt 2014 que ocorre no início do mês de Fevereiro, sendo que a 31 de Dezembro de 2013, já se encontra faturado e não liquidado a grande maioria do espaço na referida feira, em que a totalidade da dívida foi paga até ao dia 07 de Fevereiro de 2014.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, excepto aquelas cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes como é o caso das Feiras Internacionais.

	31/dez/13	31/dez/12
Fornecedores conta corrente	363.763	633.837
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	(78)	(464)
Fornecedores outros	116.389	32.532
	480.074	665.905

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2013**

	<u>0-60 dias</u>	<u>60-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>>120 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	314.524	42.995	3.292	2.873	363.685
Fornecedores outros	116.389	-	-	-	116.389
	430.913	42.995	3.292	2.873	480.074

À data de elaboração das Demonstrações Financeiras, encontra-se regularizado a totalidade da dívida a fornecedores de investimento.

21. Vendas e prestações de serviços

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestitação de serviços	516.228	824.075	1.340.303	493.065	721.454	1.214.519
	516.228	824.075	1.340.303	493.065	721.454	1.214.519

As vendas e prestações de serviços, no mercado interno, nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Revista des afios	17.575,00	14.750,00	2.825,00	19,15%
Formação não financiada	15.788,50	39.074,63	-23.286,13	-59,59%
Aluguer de espaços	39.924,83	58.519,08	-18.594,25	-31,77%
Patrocínios	13.905,00	4.000,00	9.905,00	247,63%
Seminários	691,54	3.057,50	-2.365,96	-77,38%
Jantares Conferência	6.477,11	6.936,17	-459,06	-6,62%
Serviços prestados	210.496,28	84.609,07	125.887,21	148,79%
Missões empresariais/Feiras	6.479,94	5.643,38	836,56	14,82%
Protocolos	66.851,03	113.288,05	-46.437,02	-40,99%
Serviço de Cafeteria	43.847,46	38.319,69	5.527,77	14,43%
Quotizações	82.198,56	105.089,15	-22.890,59	-21,78%
Serviços Secundários	11.992,59	19.778,58	-7.785,99	-39,37%
Total	516.227,84	493.065,30	23.162,54	4,70%

Relativamente às vendas e prestações de serviços, merecem destaque essencialmente as seguintes variações positivas: aumento dos serviços prestados às empresas nas áreas dos projetos, como elaboração de candidaturas, missões empresariais e feiras, patrocínios e serviço de cafeterias. As receitas de publicidade na Revista Desafio, também sofreram um acréscimo na ordem dos 19 %.

Os rendimentos proveniente das quotizações registaram um decréscimo, que não se refletiu no número de associados, mas sim na atualização do valor da quota da grande maioria das empresas. A quebra verificada nas receitas da rubrica protocolos, prende-se com o facto de que cessaram os serviços do 1º Cartório Notarial de Competência Especializada de Leiria a 6 de julho de 2013. Na rubrica alugueres de espaços, a quebra está diretamente relacionado com a perda de um cliente que por insuficiência de espaço suspendeu o aluguer no início de 2013. Trata-se da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas na vertente das reuniões quinzenais. A quebra verificada na Formação não Financiada teve a ver essencialmente com o excesso de oferta formativa financiada.

22. Subsídios à exploração

Os apoios atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinam-se às despesas diretamente relacionadas com o de funcionamento dos projetos financiados.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	100.416,21	58.647,64	41.768,57	71,22%
Planos de Igualdade	33.140,28	-	33.140,28	#DIV/0!
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	868.759,55	388.117,07	480.642,48	123,84%
Move PME 3	4.837,25	-	4.837,25	#DIV/0!
EFAS - Educação e Formação para Adultos	182.018,32	41.913,81	140.104,51	334,27%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	34.767,93	154.601,52	- 119.833,59	-77,51%
RUCI	210.336,15	188.465,41	21.870,74	11,60%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	624.990,82	146.424,22	478.566,60	326,84%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	-	16.667,05	- 16.667,05	-100,00%
GIP	5.142,43	9.055,15	- 3.912,72	-43,21%
SIAC - Energia	46.172,95	-	46.172,95	#DIV/0!
Sub Secretaria Estado Comunidades	12.147,49	-	12.147,49	#DIV/0!
Comparticipação privada - Inovação Qualidade	159.855,26	198.355,57	- 38.500,31	-19,41%
Total	2.282.584,64	1.202.247,44	1.080.337,20	89,86%

23. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Em 2013 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 5.780,43 euros, face aos 7.720,06 euros obtidos no ano de 2012, estando aqui refletidas as baixas taxas de juros praticadas no mercado.

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é detalhado como se segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	810	810	-	1.004	1.004
Regularizações	-	(22.071)	(22.071)	-	(19.443)	(19.443)
Compras	-	-	-	-	-	-
Custo de vendas	-	22.310	22.310	-	19.249	19.249
Saldo final em 31 de Dezembro	-	1.049	1.049	-	810	810

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 foi a seguinte:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
Trabalhos especializados	1.900.209,04	1.457.998,37	442.210,67	30,33%
Publicidade e propaganda	52.943,20	16.867,86	36.075,34	213,87%
Vigilância e Segurança	441,24	463,45	- 22,21	-4,79%
Honorários	212.612,45	182.844,26	29.768,19	16,28%
Conservação e Reparação	1.478,27	684,36	793,91	116,01%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	743,22	398,90	344,32	86,32%
Livros e Documentação técnica	-	230,28	- 230,28	-100,00%
Material de escritório	11.867,32	11.888,11	- 20,79	-0,17%
Artigos para oferta	237,36	233,13	4,23	1,81%
Outros - despesas bancárias	2.611,46	176,08	2.435,38	1383,11%
Eletricidade	23.121,22	23.069,29	51,93	0,23%
Água	166,98	190,62	- 23,64	-12,40%
Deslocações e estadas	1.829,75	11.391,90	- 9.562,15	-83,94%
Rendas e alugueres	1.225,36	22.471,00	- 21.245,64	-94,55%
Comunicação	10.243,19	14.439,42	- 4.196,23	-29,06%
Seguros	2.900,13	22.346,14	- 19.446,01	-87,02%
Contencioso e Notariado	144,74	929,70	- 784,96	-84,43%
Despesas Bancárias	82,37	2.061,64	- 1.979,27	-96,00%
Limpeza, higiene e conforto	14.709,29	9.233,87	5.475,42	59,30%
Outros serviços - Jantares conferência	14.506,05	-	14.506,05	#DIV/0!
Total	2.252.072,64	1.777.918,38	474.154,26	26,67%

A variação das rubricas de **trabalhos especializados** está directamente relacionada com os projectos Move – Formação Acção, Projectos conjuntos – Implementação de sistemas de qualidade e RUCI, formações modulares certificadas, com um acréscimo de 442 M atendendo a que houve uma elevada taxa de execução no corrente exercício económico e ainda a elaboração de candidaturas aos sistemas de incentivos no âmbito do QREN para as empresas associadas.

A rubrica de **deslocações e estadas, rendas e alugueres, comunicação, seguros e limpeza higiene e conforto**, tiveram uma redução significativa verificada pelas seguintes razões:

- Deslocações e Estadas – apenas foi alterado critério de contabilização, passando agora a estar contabilizados em trabalhos especializados de acordo com o normativo aplicado às Entidades do Setor Não Lucrativas e dizem respeito essencialmente às viagens e alojamento das empresas no âmbito do projeto Choose Portugal;
- Rendas e Alugueres – encerramento da delegação de Alcobaca em abril de 2013;
- Comunicações – mudança de operador e renegociação de preços;
- Seguros – por questões de projeto, o seguro dos formandos das UFCD – Modulares foi imputado na sua totalidade no início do arranque dos cursos; O saldo desta conta diz respeito essencialmente ao seguro multirrisco do edifício;
- Limpeza, higiene e conforto – Adjudicação dos serviços a uma empresa especializada devido à reforma da colaboradora.

Constata-se o esforço que a Associação moveu, no decorrer do exercício económico, no sentido da redução das despesas de funcionamento, tais como conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, água, eletricidade e comunicações.

Em termo de variações positivas, constatamos um aumento das rubricas de **publicidade e propaganda** maioritariamente relacionadas com publicidade do projeto conjunto de internacionalização – Choose Portugal, RUCI e UFCD Modulares, **outros/jantares conferência, almoços de trabalho e Diáspora, outros/despesas bancárias**, comissões de transferência e juros de empréstimo bancário.

26. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2013 era de 21, encontrando-se uma colaboradora em licença de maternidade. Ocorreu ainda no decorrer do exercício, a reforma por invalidez da colaboradora do serviço de limpeza.

	Homens	Mulheres
Dirigentes	0	1
Técnico	2	11
Administrativo	0	3
Rececionista	0	1
Serviço cafetaria	0	3
Total	2	19

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 foi a seguinte:

	2013	2012	Varição	Varição %
Remunerações do pessoal	330.493,91	336.950,84	-6.456,93	-1,92%
Indemnizações	4.149,67	0,00	4.149,67	#DIV/0!
Encargos sobre remunerações	65.138,86	65.130,44	8,42	0,01%
Seguros de acidentes no trabalho	2.426,92	3.060,20	-633,28	-20,69%
Formação	50,48	0	50,48	#DIV/0!
Total	402.259,84	405.141,48	-2.881,64	-0,71%

A Colaboradora que se encontra de licença de maternidade foi substituída por duas novas funcionárias, em regime contínuo, em virtude do elevado número de formações que estão a decorrer das 9:00h às 24:00h, de segunda a sábado.

27. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do QREN, nomeadamente nas feiras e missões empresariais.

	2013	2012	Varição	Varição percentual
Feiras	681.590,01	616.183,42	65.406,59	10,61%
Missões	88.744,32	105.055,42	- 16.311,10	-15,53%
Proveitos suplementares	-	215,00	- 215,00	-100,00%
Correções Relativas a exercicios anteriores	352,66	18.978,26	- 18.625,60	-98,14%
Excesso de estimativas para impostos	62,27	740,37	- 678,10	-91,59%
Subsidios ao investimento	52.508,19	44.945,24	7.562,95	16,83%
Descontos pronto pagamento obtidos	11,90	-	11,90	#DIV/0!
Sinistros	646,80	-	646,80	#DIV/0!
Outros Rendimentos e ganhos	16,94	-	16,94	#DIV/0!
Restituição de impostos	139,10	-	139,10	#DIV/0!
Diferenças de arredondamento	3,01	-	3,01	#DIV/0!
Total	824.075,20	786.117,71	37.957,49	4,83%

Em 2013 participaram no projecto, Choose Portugal um total de 66 empresas, mais que o previsto em candidatura. Na feira participaram 38 empresas face às 30 do ano de 2012 o que justifica o aumento dos rendimentos. Quanto às Missões, participaram em 2013 um total de 28 empresas.

O valor registado em correcções relativas ao exercício anterior, diz exclusivamente respeito à anulação da provisão para os encargos com os 5% à Segurança Social dos trabalhadores independentes.

Os subsídios ao investimento aumentaram uma vez que foi adquirido no âmbito do RUCI um Sistema de Informação para Operacionalização do Observatório e Licenças para Manuseamento de bases de dados, em que os subsídios são reconhecidos na mesma proporção das amortizações dos Ativos Intangíveis.

28. Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

	2013	2012	Variação	Variação percentual
IMI	671,41	391,69	279,72	71,41%
IVA pró-rata	195.175,03	31.591,87	163.583,16	517,80%
Taxas/ DGERT	3.651,68	-	3.651,68	#DIV/0!
Correcções relativas exercícios anteriores	-	1.080,61	- 1.080,61	-100,00%
Multas fiscais	56,25	-	56,25	#DIV/0!
Quotizações	5.730,57	3.967,68	1.762,89	44,43%
Perdas Quotas Associados	3.183,75	-	3.183,75	#DIV/0!
Ofertas e amostras	659,96	-	659,96	#DIV/0!
Subsidios Donativos e Bolsas Estudo	495,00	-	495,00	#DIV/0!
Perdas não especificadas	15,00	-	15,00	#DIV/0!
Insuficiência da Estimativa P/ Impostos	-	114,12	- 114,12	-100,00%
Diferenças de Arredondamento	2,42	47,71	- 45,29	-94,93%
Outros encargos com formandos	150.576,22	27.741,73	122.834,49	442,78%
Total	360.217,29	64.935,41	295.281,88	454,73%

Por força da subida da taxa do IMI, verifica-se um acréscimo de cerca de 70%. A taxa de IVA do pró-rata definitiva para 2013 foi de 32% face à provisória de 45%. Este decréscimo de 13% teve um impacto de cerca de 62 M uma vez que o iva que deduzimos provisoriamente em 2013 foi de 214 M.

A grande variação na rubrica de Subsidio, Donativos e Bolsas de Estudos, deve-se á elevada taxa de realização dos cursos UFCD – Modulares e EFAS no ano de 2013, pois no ano anterior os mesmo iniciaram-se no mês de Setembro.

Foi também neste ano que tivemos a obrigatoriedade de renovar a acreditação da Nerlei como entidade formadora, logo justifica o aumento da rubrica taxas.

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	122.663	-	122.663	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	50.854	-	50.854	37.484	-	37.484
Ativos intangíveis	105.413	-	105.413	100.213	-	100.213
	278.931	-	278.931	137.697	-	137.697

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e 2012 tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.780	7.720
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>5.780</u>	<u>7.720</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	68	1.478
Diferenças de câmbio des favoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>68</u>	<u>1.478</u>
Resultados financeiros	<u>5.712</u>	<u>6.242</u>

Os juros obtidos são de depósitos a prazo e refletem a redução das taxas de juro do mercado praticadas em 2013. Os juros suportados dizem respeito apenas ao 1º semestre, tendo nessa data a Nerlei liquidado a totalidade do empréstimo.

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Rubricas	Dezembro 2013	Rubricas	Dezembro 2013
Ativo não corrente	832.266	Capital Próprio	1.246.487
Ativo corrente	5.733.261	Passivo não corrente	
		Passivo Corrente	5.319.041
Total do ativo	6.565.528	Total Capital Próprio e Passivo	6.565.528

RESUMO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DEZEMBRO 2013

Rubricas	Dezembro 2013	Rubricas	Dezembro 2012
GASTOS	3.494.858,83	RENDIMENTOS	3.641.149,52
		RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	146.290,69
		IRC ESTIMADO	2.099,01
		Resultado Liquido	144.191,68

Proposta de Aplicação de Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 144.191,68 euros (Cento e quarenta e quatro mil cento e noventa e um euros e oitenta cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados:	144.191,68 euros
-------------------------	------------------

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da **NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria**, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2013

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013

e

Plano de Atividades e Orçamento para 2014

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as atividades da Direção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de Gestão e contas de 2013 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2013, resulta do acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano das atividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Atividades para 2014, nele são destacados em pormenor, os projetos que a Direção se propõe realizar, estando os Orçamentos, por departamento, elaborados de acordo com as ações previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites pelo que, os mesmos

evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da **NERLEI- Associação Empresarial da Região de Leiria**.

Face ao exposto, somos de

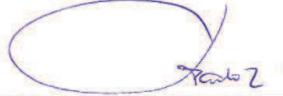
PARECER

que:

1. se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2013 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2013;
2. se aprove a proposta de aplicação dos Resultados Líquidos positivos de € 144.191,68;
3. se aprove o Plano de Atividades da Direção e os Orçamentos para 2014.

Leiria, 12 de Fevereiro de 2014

O CONSELHO FISCAL

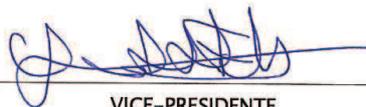


PRESIDENTE

LPM - Comércio Automóvel, S.A

Representada por

JOAQUIM PAULO CORDEIRO DA CONCEIÇÃO



VICE-PRESIDENTE

Cefamol - Associação Nacional da Indústria de Moldes

Representada por

JOÃO LUÍS FERREIRA FAUSTINO



VOGAL

PREDIL - A Predial Leiriense de José Serrano & Filhos, Lda

Representada por

NUNO JOSÉ LOPES DAS NEVES SERRANO